

AGRICULTURA PORTUGUESA PRINCIPAIS INDICADORES



Março 2000

Editor: Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar
Capa e separadores: Rita Medeiros
Tiragem: 1000 exemplares
Distribuição: Divisão de Divulgação e Relações Públicas – GPPAA
R. Padre António Vieira, nº 1, Lisboa
Impressão, fotolito e montagem: Euro-Dois, Lda.
ISBN: 972-8029-31-4
Depósito Legal:

Co-financiado pelo Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola - FEOGA

NOTA DE ABERTURA.....	7
I IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA EM PORTUGAL	13
II A AGRICULTURA PORTUGUESA NA UE	17
III ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS.....	21
IV INVESTIMENTO, PRODUTO E RENDIMENTO.....	33
1. Investimento Agrícola	33
2. Produto Agrícola	34
3. Rendimento dos Agricultores.....	36
4. Apoios à Agricultura e ao Desenvolvimento Rural	38
V COMÉRCIO EXTERNO.....	41
VI PRINCIPAIS PRODUÇÕES AGRÍCOLAS E FLORESTAIS.....	49
1. Produção Vegetal	49
2. Produção Animal.....	57
3. Superfície Florestal	68
GLOSSÁRIO.....	73

Nota de Abertura

• Nota de abertura

Nesta publicação apresentam-se os principais indicadores que permitem caracterizar de modo sucinto as actividades agrícola e florestal portuguesas, a sua importância no nosso país e na agricultura da União Europeia (UE), bem como descrever a sua evolução recente.

No **capítulo I** mostra-se que as actividades agro-florestais, incluindo as indústrias agro-alimentares e florestais, representam uma significativa parcela da economia nacional: 11% do VABpm e 17,5% do volume de trabalho. A superfície das explorações agrícolas juntamente com a superfície florestal ocupa quase 75% do território nacional. A população agrícola familiar representa 13% da população portuguesa.

A importância da agricultura na economia portuguesa ultrapassa a verificada na generalidade dos países da UE, como se pode observar no **capítulo II**. A agricultura portuguesa é a nona mais importante da UE em termos de produto (2,5%), a sexta no volume de trabalho (8% do total da UE) e a sétima no que se refere à Superfície Agrícola Utilizada (3,1%).

No **capítulo III** aborda-se a estrutura das explorações agrícolas, ressaltando o facto de um pequeno país, como Portugal, apresentar uma tão grande diversidade de agriculturas. Tal resulta das diferentes condições naturais das várias regiões agrárias e de elementos de natureza sócio-económica.

As actividades florestais estão, em grande medida, inseridas em explorações agrícolas, combinando-se frequentemente com as actividades agro-pecuárias em sistemas produtivos integrados. No continente, a superfície florestal nas explorações agrícolas (incluindo a parcela com terras aráveis e pastagens sob-coberto) representa 33% da superfície total destas explorações e 48% da superfície florestal total.

A Superfície Agrícola Utilizada (SAU) representa 77% da superfície total das explorações agrícolas e reparte-se do seguinte modo: 57% de terras aráveis (41% das quais ocupadas por pousio), 19% de culturas permanentes e 24% de prados e pastagens permanentes. A proporção de SAU irrigável é de 21%.

O trabalho agrícola é realizado sobretudo pela mão de obra familiar (83% das UTA) e a tempo parcial (60% dos agentes com actividade agrícola gastam menos de metade de um tempo de trabalho completo na agricultura, originando cerca de 30% do volume de trabalho total).

A diversidade estrutural das várias regiões agrárias do continente é ilustrada pela amplitude de variação inter-regional dos indicadores SAU por exploração (de 2,2 ha a 50,6 ha), proporção de SAU irrigável (de 7% a 76%), proporção de

pousio (0,5% a 63%), unidades de trabalho por 100 hectares de SAU (2,4 a 58), encabeçamento de herbívoros por 100 hectares de SAU (13,7 Cn a 109 Cn), produção final por hectare de SAU (82 a 763 contos), importância relativa das classes de dimensão económica (do predomínio das explorações muito pequenas ao das médias/grandes).

A estrutura produtiva agrícola nacional é muito diferente da dos países do Norte da UE e apresenta traços de forte especificidade no contexto da agricultura do Sul de dominante mediterrânica. Em consequência, as actividades menos apoiadas pela PAC (vinho, hortofrutícolas, suínos, etc.) assumem em Portugal um peso maior do que na média da UE.

No **capítulo IV** verifica-se que os principais indicadores macroeconómicos de comportamento da agricultura apresentam uma tendência de evolução positiva nos anos mais recentes.

O investimento nas explorações agrícolas (suportado em cerca de 75% pelos agricultores) tem aumentado desde 1994, mas sem atingir os valores do período pós-adesão à comunidade.

O produto, a produtividade e o rendimento unitário do trabalho agrícola cresceram igualmente, embora com contrastes regionais acentuados, explicados de certo modo pelas diferentes classes de dimensão económica predominantes em cada região agrícola.

O comércio externo de produtos agro-florestais (**capítulo V**) caracteriza-se por ser fortemente deficitário na componente agro-alimentar e superavitário na parte florestal. Quer as importações quer as exportações dos vários agregados em questão têm registado uma tendência crescente, embora um pouco inferior à do conjunto da economia.

No **capítulo VI** começa-se por caracterizar, de modo sucinto, a evolução recente das principais produções vegetais e animais: as primeiras apresentam oscilações por vezes bruscas, ligadas às condições climáticas, as segundas têm uma evolução mais regular (apesar da crise da BSE), destacando-se a tendência positiva continuada do leite e das aves.

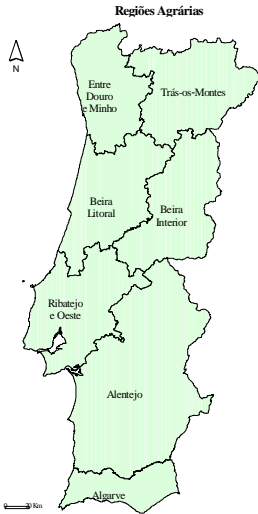
Por fim, faz-se uma caracterização sintética da ocupação da superfície florestal, onde se pode constatar que o pinheiro representa 33%, o sobreiro 22%, o eucalipto 21% e a azinheira 14%.

• Agricultura Portuguesa – Variáveis Principais

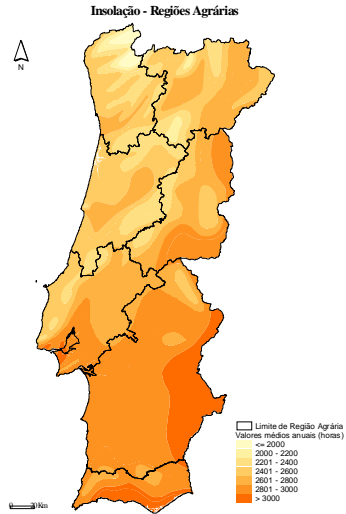
	Ano	Unidade	Portugal	Portugal Continental
Nº de Explorações	1997	mil	417	382
UTA	1997	mil	521	491
UTA agrícola em % volume de trabalho da economia	1997	%	12,6	-
UTA familiar	1997	mil	431	406
População Agrícola Familiar	1997	mil	1 253	1 133
Pop. Ag. Fam. em % pop. total	1997	%	12,6	-
Superfície das Explorações Agrícolas	1997	mil ha	4 949	4 800
Sup. Exp. Ag. em % Sup. Total	1997	%	54	-
Superfície Florestal Total	1995	mil ha	-	3 323
SAU	1997	mil ha	3 882	3 700
SAU irrigável	1997	mil ha	798	791
Cabeças Normais Herbívoros (Total)	1997	mil	1 300	1 144
Cabeças Normais Bovinos	1997	mil	949	798
Cabeças Normais Ovinos e Caprinos	1997	mil	329	326
FBCF	1997	mil contos	84 781	78 166
VABpm	1998	mil contos	495 035	454 364
VABpm agricultura em % PIBpm	1998	%	2,6	-
Subsídios - Impostos	1998	mil contos	129 391	121 628
VABcf	1998	mil contos	624 426	575 992
Rendimento Líquido Total	1998	mil contos	548 030	-
Rendimento Empresarial Líquido	1998	mil contos	444 295	-
Importações	1998	mil contos	340 841	-
Exportações	1998	mil contos	55 751	-
Apoios à Agricultura e Desenvolvimento Rural	1998	mil contos	-	251 015
Apoios ao Rendimento	1998	mil contos	-	136 216
Apoios ao Investimento e Desenvolvimento	1998	mil contos	-	81 969
Outros Apoios	1998	mil contos	-	32 830

Fontes: Nº Expl. a Cn – *Inquérito à Estrutura das Expl. Ag. 1997*, Estimativas da Pop. Residente 1997, INE, excepto Vol. de Trabalho: a partir de *CN 1995*, INE; Sup. Florestal Total: DGF; FBCF – CEA (base 1986), INE; VABpm a REL – CEA (base 1995) dados preliminares (Portugal continental: estimativas a partir de CEA base 1986); PIBpm: *Contas Nacionais Trimestrais*, INE; Imp. e Exp. – a partir de *CN 1995* e *Estatísticas do Comércio Internacional*, INE; Apoios – *Apoios à Agricultura 1998*, GPPAA.

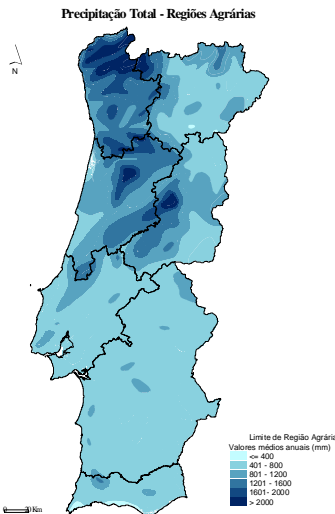
• **As Regiões Agrárias do Continente: Insolação, Precipitação e Altimetria**



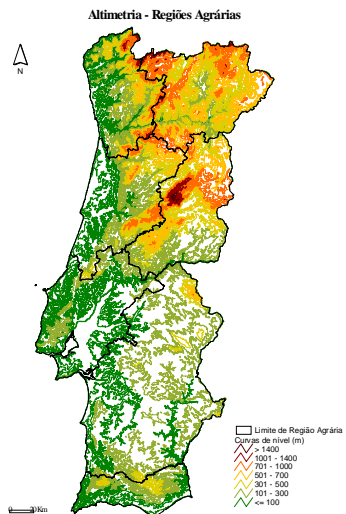
Fonte: Limites de Regiões Agrárias- DGD Rural



Fonte: Atlas Digital do Ambiente – DGA;
Limites de Regiões Agrárias- DGD Rural



Fonte: Atlas Digital do Ambiente – DGA;
Limites de Regiões Agrárias- DGD Rural



Fonte: Atlas Digital do Ambiente – DGA;
Limites de Regiões Agrárias- DGD Rural

I. Importância da Agricultura em Portugal

I • Importância da Agricultura em Portugal

• Peso do Complexo Agro-Florestal (CAF) na Economia (%)

	1994	1995	1996	1997	1998
VABpm					
Agricultura	3,1	3,0	3,2	2,6	2,8
Silvicultura	0,8	0,9	0,8	0,8	0,8
IAA	6,0	5,5	5,7	5,6	5,4
IF	2,5	2,6	2,2	2,2	2,2
CAF	12,4	12,0	11,9	11,2	11,2
Volume de Trabalho					
Agricultura	13,4	13,2	13,0	12,6	11,8
Silvicultura	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
IAA	2,6	2,6	2,5	2,5	2,5
IF	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9
CAF	19,1	18,9	18,6	18,3	17,5

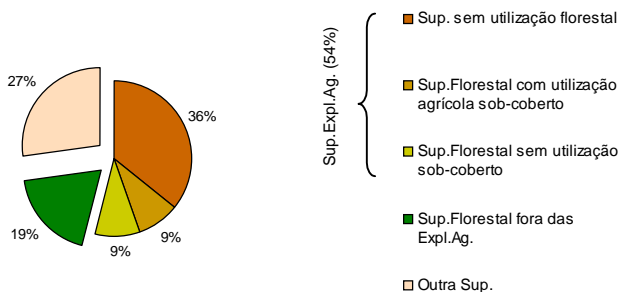
Fonte: *Panorama Agricultura 1998*, GPPAA, MADRP, 1999 (excepto Agricultura 1998: estimativa com base em CEA (base 1995)).

• Peso da Agricultura-Silvicultura e IAA na Economia por NUT II em 1994 (%)

	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve
VABpm					
Agricultura-silvicultura	3,1	6,5	1,3	13,9	5,9
IAA	6,7	6,3	7,5	3,0	2,1
Emprego					
Agricultura-silvicultura	13,8	21,0	3,3	25,4	12,4
IAA	2,6	3,0	3,0	2,9	2,8

Fonte: A partir de *Contas Regionais 1990-94*, INE.

• Superfície Agrícola e Florestal na Superfície Total do País (1997)



Nota: Sup. Florestal fora das Expl. Ag. = Sup. Florestal Total – Sup. Florestal das Expl. Ag.;

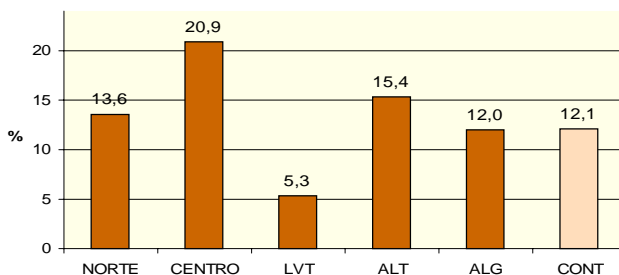
Fonte: Sup. Expl. Agrícolas: *Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997*, INE;

Sup. Florestal Total: *Contribuição para o Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentado do Sector Florestal*, DGF 1997.

• Peso da População Agrícola Familiar na População Total do País

	Unidade: 10 ³ ind.	
	1993	1997
Pop. Agrícola Familiar (1)	1 558,1	1 252,5
Produtor	483,9	410,8
Outros Membros	1 074,2	841,7
Pop. Total (2)	9 887,6	9 957,3
(1) / (2) *100	15,8	12,6

• Peso da População Agrícola Familiar por NUT II em 1997 (%)

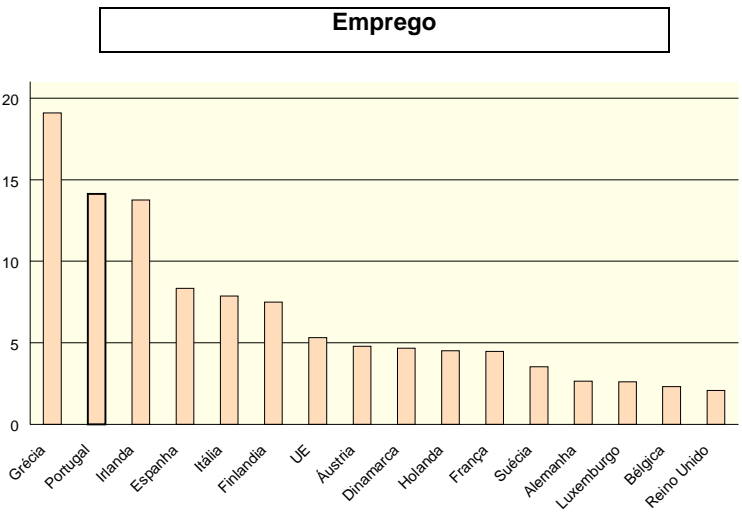
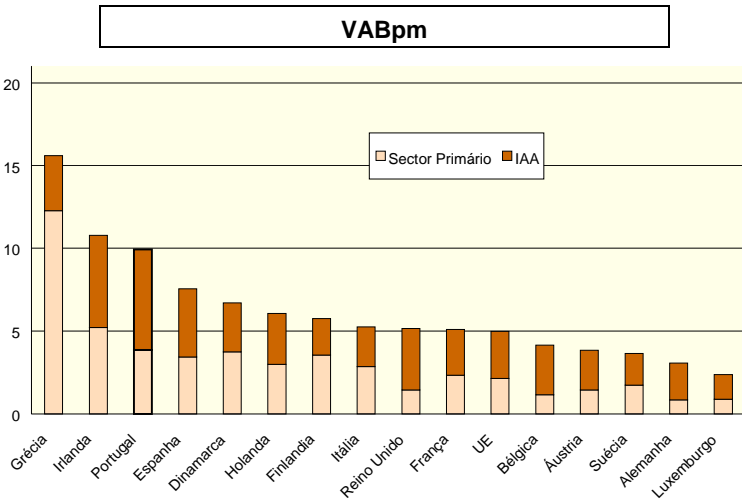


Fonte: Pop. Agri. Familiar: *Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1993, 1997*, INE; Pop. Total: Estimativa da População Residente 1993, 1997, INE.

II. A Agricultura Portuguesa na UE

II • A Agricultura Portuguesa na UE

- **Peso do Sector Primário * e IAA na Economia por Países da UE em 1996 (%)**



* Agricultura, Silvicultura e Pescas.

Fonte: National Accounts ESA 1970-1996, EUROSTAT.

• **Peso da Agricultura Portuguesa na UE: VALpm, VALcf, UTA, Nº Explorações e SAU (%)**

	1997		1995		
	VALpm	VALcf	UTA	NºExp.	SAU
França	22,8	21,9	14,7	10,0	22,0
Itália	20,0	18,3	24,2	33,7	11,4
Espanha	16,3	15,2	15,1	17,3	19,6
Alemanha	10,2	11,1	9,9	7,7	13,4
Holanda	7,4	6,1	3,1	1,5	1,6
Grécia	7,2	6,7	8,6	10,9	2,8
Reino Unido	5,8	7,6	5,6	3,2	12,8
Dinamarca	2,9	2,6	1,2	0,9	2,1
Portugal	2,5	2,1	8,1	6,1	3,1
Bélgica	2,1	1,8	1,1	1,0	1,1
Irlanda	2,0	2,5	3,1	2,1	3,4
Áustria	0,4	1,4	2,1	3,0	2,7
Finlândia	0,2	1,7	1,8	1,4	1,7
Suécia	0,2	0,8	1,2	1,2	2,4
Luxemburgo	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1
UE	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: VALpm, VALcf: *Comptes Économiques de l'Agriculture et de la Silviculture 1992-1997*, EUROSTAT, 1998; UTA, NºExpl., SAU: *A Situação da Agricultura na União Europeia – Relatório 1998*, Comissão Europeia, 1999.

III. Estrutura das Explorações Agrícolas

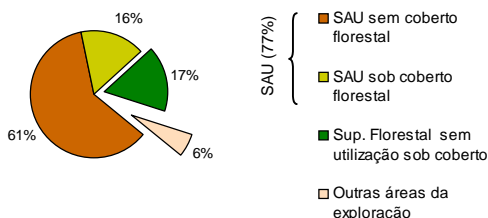
III • Estrutura das Explorações Agrícolas

• Utilização das Terras das Explorações Agrícolas em 1997 (Continente)

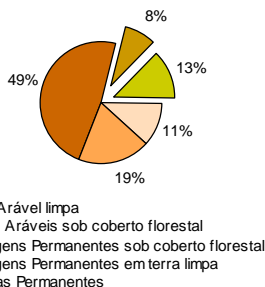
	Unidade: ha
1. Sup. Total	4 800 060
2. Sup. Florestal (nas Expl.Ag.)	1 589 016
2.1. Sem terra arável ou pastagens sob coberto	801 055
2.2. Com terra arável ou pastagens sob coberto	787 961
3. SAU	3 700 168
3.1. Terras Aráveis: total	2 108 153
3.1.1. Em terra limpa	1 795 473
3.1.2. Sob coberto floresta	312 680
3.2. Culturas Permanentes	700 073
3.3. Prados e Pastagens Permanentes	891 942
3.3.1. Em terra limpa	416 661
3.3.2. Sob coberto floresta	475 281
4. Outras áreas da exploração (inclui superfície agrícola não utilizada)	298 837

Nota: Sup. Total (1) = 2.1 + 3 + 4
 (2.2) = 3.1.2 + 3.3.2
 (3) = 3.1 + 3.2 + 3.3

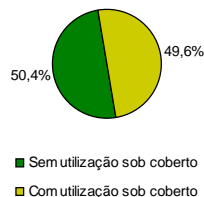
Sup.Total das Expl.Ag.



SAU



Sup.Florestal das Expl.Ag.



Fonte: Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997, INE.

• **Ocupação Cultural das Terras Árveis em 1997 (Continente)**

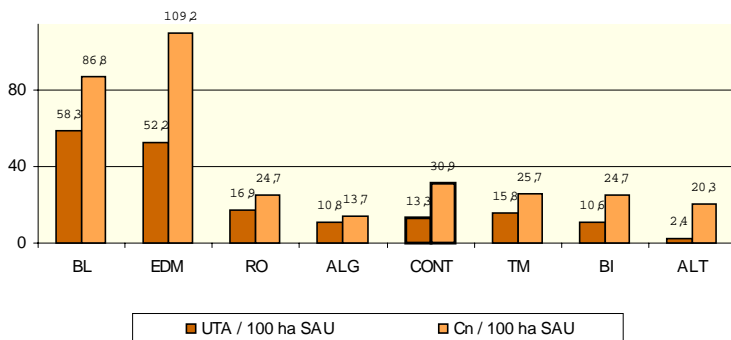
Terra árvel	ha	% ^(a)
TOTAL	2 108 153	100,0
Horta familiar	25 576	1,2
Pousio	858 967	40,8
Culturas temporárias (como cultura principal)	1 223 610	58,0
- Cereais-grão	632 516	51,7
- Batata e leguminosas	75 815	6,2
- Culturas industriais	57 086	4,7
- Hortícolas e flores	46 873	3,8
- Prados e pastagens temporários	39 338	3,2
- Outras culturas temporárias (cult. Forrageiras, sementes e outras)	371 983	30,4

(a) As % assinaladas a itálico reportam-se ao total da Área com Culturas Temporárias.

Fonte: *Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997*, INE.

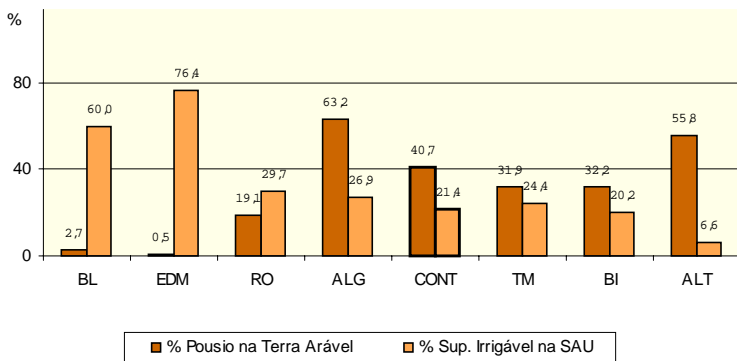
• **Intensificação Cultural por Regiões em 1997**

UTA e Cn por 100 ha SAU



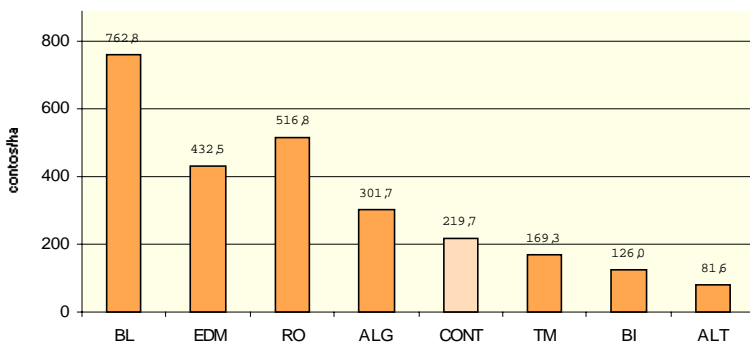
Fonte: *Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997*, INE.

% Pousio, % Sup. irrigável



Fonte: *Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997*, INE.

Prod. Final por ha SAU



Nota: Prod.Final = Prod.Bruta – Intra-consumos

Fonte: SAU: *Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997*, INE; Prod.Final: *Contas Económicas da Agricultura Regionais* (base 1986), INE.

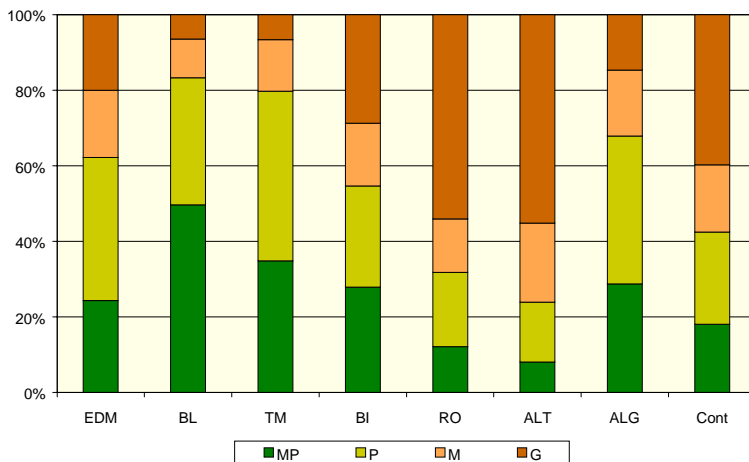
• Nº Explorações, SAU e UTA por Regiões e DE - 1997

		EDM	BL	TM	BI	RO	ALT	ALG	Total
MP	Nº Expl.	42 824	62 906	50 020	34 804	34 691	21 114	9 513	255 872
	SAU	59 081	89 254	160 970	121 330	59 669	140 608	36 689	667 601
	UTA	62 456	72 861	38 164	30 752	23 742	12 904	5 157	246 039
P	Nº Expl.	25 602	15 008	17 341	6 415	20 520	8 296	4 847	98 028
	SAU	92 248	60 627	207 609	116 303	97 527	278 864	49 935	903 113
	UTA	51 219	25 003	25 751	10 038	24 703	9 978	4 540	151 235
M	Nº Expl.	3 595	1 748	2 211	1 184	5 989	2 942	1 125	18 795
	SAU	43 397	18 405	62 827	72 192	69 914	368 387	22 345	657 468
	UTA	9 108	4 231	5 716	2 932	13 778	6 138	1 855	43 761
G	Nº Expl.	1 026	556	526	439	3 674	2 370	508	9 099
	SAU	48 724	11 610	30 823	125 227	267 317	969 502	18 776	1 471 979
	UTA	4 344	2 713	3 242	2 532	21 141	13 667	2 306	49 945
Total	Nº Expl.	73 048	80 217	70 098	42 841	64 874	34 722	15 993	381 794
	SAU	243 450	179 896	462 230	435 052	494 427	1 757 360	127 745	3 700 161
	SAU irrigável	186 069	108 009	112 582	88 021	146 605	115 652	34 419	791 357
	UTA	127 129	104 810	72 875	46 255	83 366	42 689	13 856	490 982
	UTA familiar	115 585	96 610	59 299	40 402	57 300	26 073	11 085	406 354
	SAU/Expl.	3,3	2,2	6,6	10,2	7,6	50,6	8,0	9,7
	UTA/Expl.	1,7	1,3	1,0	1,1	1,3	1,2	0,9	1,3

Nota: SAU, SAU/Expl. – em ha.

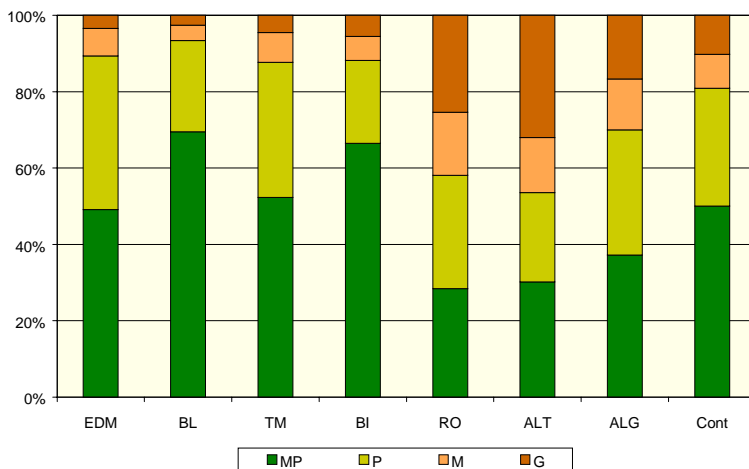
 Fonte: *Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997*, INE.

• **Repartição da SAU por Classes de DE em 1997 (%)**



Fonte: *Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997*, INE.

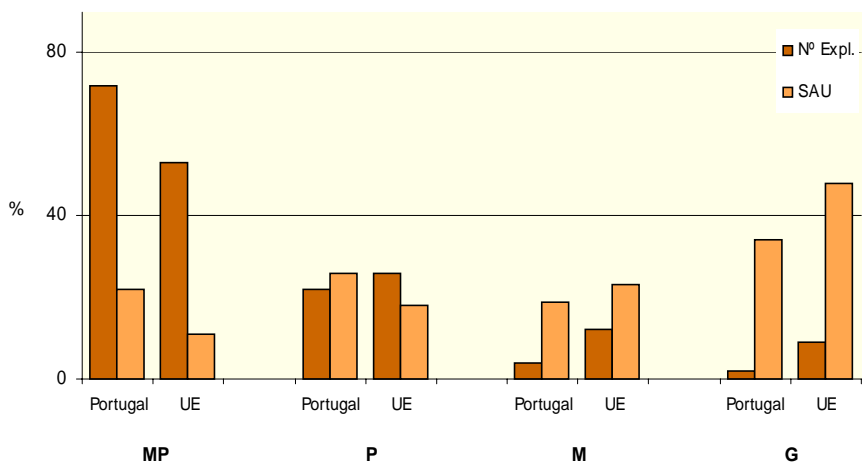
• **Repartição das UTA por Classes de DE em 1997 (%)**



Fonte: *Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997*, INE.

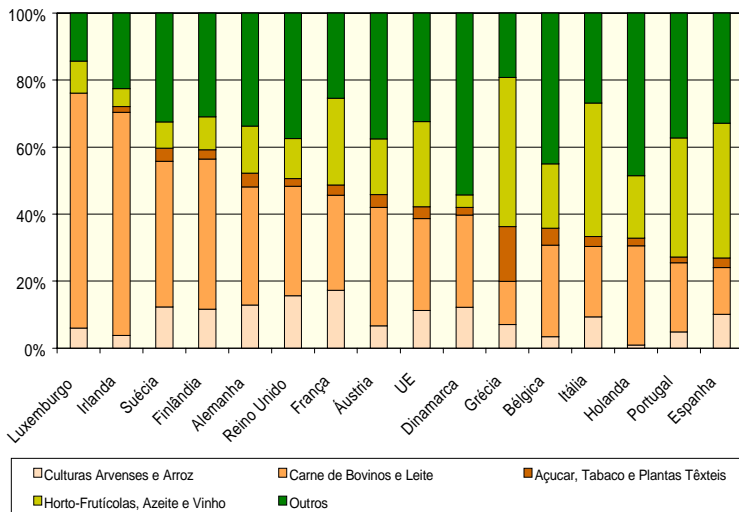
• **Nº de Explorações e SAU segundo a Classe de DE por países da UE em 1995 (%)**

	Nº Expl.	MP	P	M	G	SAU	MP	P	M	G
UE	100	53	26	12	9	100	11	18	23	48
Bélgica	100	18	21	21	40	100	2	8	19	72
Dinamarca	100	7	33	21	39	100	1	12	17	71
Alemanha	100	33	25	22	20	100	4	10	20	66
Grécia	100	54	38	7	1	100	20	50	24	6
Espanha	100	59	29	9	3	100	20	24	25	31
França	100	27	21	26	26	100	3	10	28	59
Irlanda	100	31	38	20	11	100	11	31	30	28
Itália	100	69	22	6	3	100	19	28	21	32
Luxemburgo	100	22	22	22	34	100	3	9	23	64
Holanda	100	2	22	17	59	100	0	6	10	83
Áustria	100	42	35	19	4	100	28	28	31	13
Portugal	100	72	22	4	2	100	22	26	19	34
Finlândia	100	29	38	26	7	100	11	35	40	14
Suécia	100	34	29	18	19	100	8	19	23	50
Reino Unido	100	28	24	17	30	100	6	10	17	67



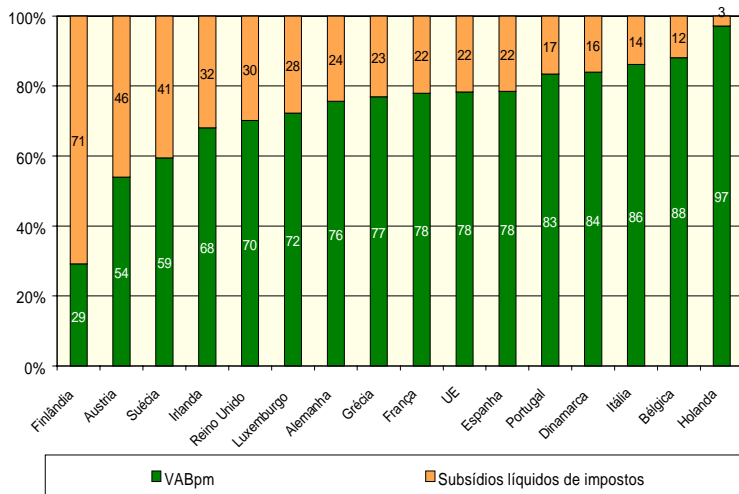
Fonte: Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1995, EUROSTAT.

• **Estrutura da Produção Agrícola por Países da UE em 1997 (%)**



Fonte: *Comptes Économiques de l'Agriculture et de la Silviculture 1992-1997*, EUROSTAT, 1998.

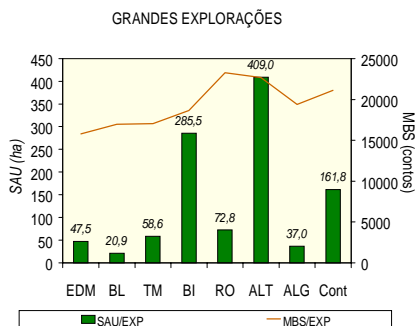
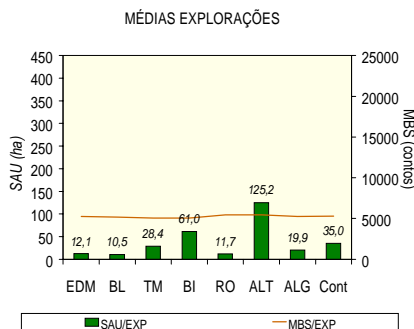
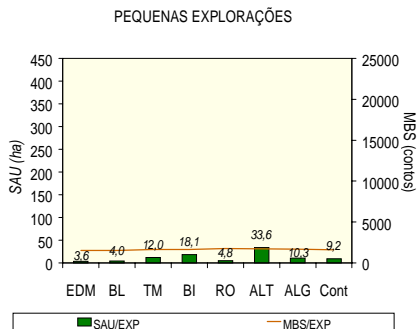
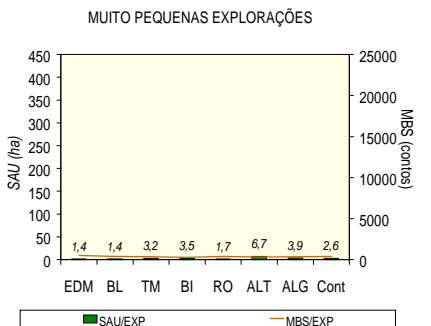
• **Estrutura do VABcf por Países da UE: 1995-1997 (%)**



Fonte: *Comptes Économiques de l'Agriculture et de la Silviculture 1992-1997*, EUROSTAT, 1998.

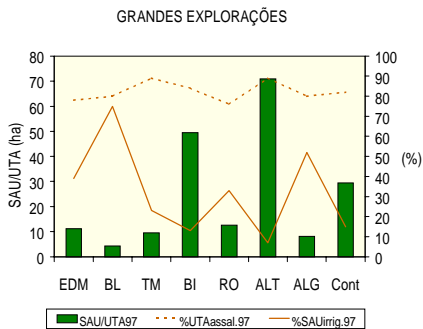
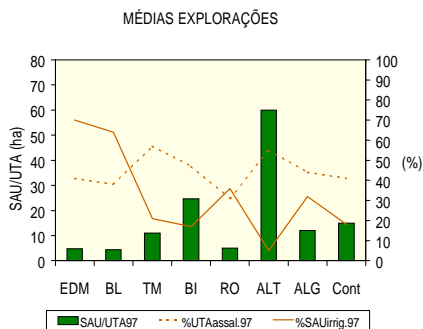
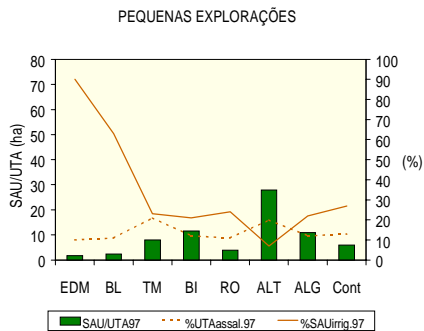
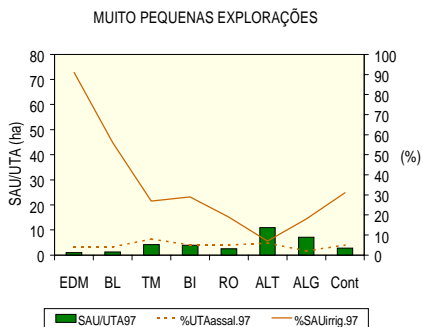
Indicadores Complementares por Classe de DE e Região – 1997

• SAU/EXP, MBS/EXP



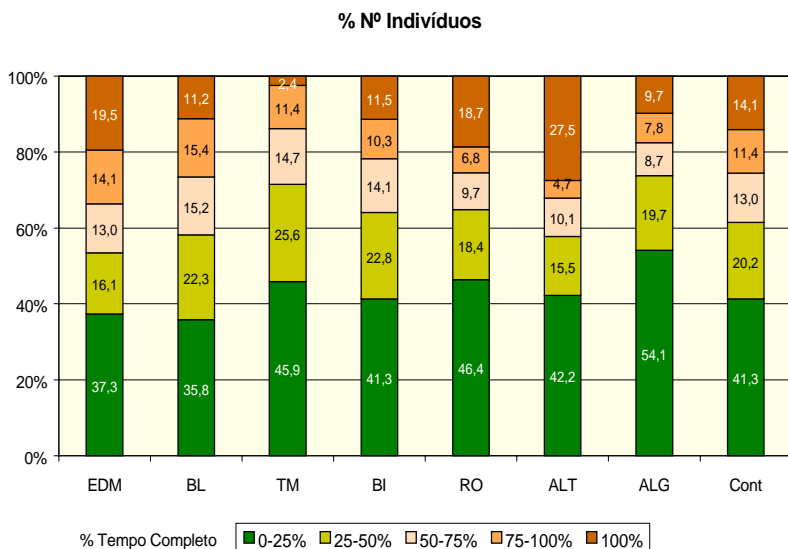
Fonte: Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997, INE.

• SAU/UTA, %UTA assalariada, %SAU irrigável



Fonte: Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997, INE.

• **População com Actividade em Explorações Agrícolas segundo o Tempo de Trabalho na Exploração - 1997**



Nº Indivíduos						
<i>% Tempo Completo</i>	0-25%	25-50%	50-75%	75-100%	100%	Total
EDM	90 353	39 003	31 376	34 244	47 131	242 107
BL	76 491	47 634	32 505	32 824	23 962	213 416
TM	79 435	44 375	25 372	19 697	4 231	173 110
BI	40 930	22 600	14 017	10 250	11 356	99 153
RO	74 210	29 496	15 537	10 929	29 867	160 039
ALT	31 479	11 581	7 493	3 499	20 474	74 526
ALG	19 091	6 935	3 065	2 755	3 433	35 279
Continente	411 989	201 624	129 365	114 198	140 454	997 630

Fonte: *Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1997*, INE.

• **Evolução das UTA**

	Unidade: milhares						
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	Tx.Var.Méd.Anual 94-99 (%)
Portugal	597,1	585,1	553,2	521,5	507,7	494,3	- 3,7

Fonte: *Índice de Rendimento Agrícola 1999*, INE.

IV. Investimento, Produto e Rendimento

IV • Investimento, Produto e Rendimento

1. Investimento Agrícola

• **FBCF**

	Preços Correntes (10 ⁶ Esc.)					Estrutura 94-97(%)
	1994	1995	1996	1997		
EDM	9 518	13 130	9 376	10 962		16,1
BL	4 703	5 329	3 121	5 324		6,9
TM	14 519	9 717	14 262	17 422		20,9
BI	6 163	3 986	4 513	5 748		7,6
RO	11 408	13 548	12 529	12 208		18,6
ALT	11 596	18 145	16 649	22 636		25,9
ALG	1 489	2 290	2 799	3 866		3,9
Continente	59 396	66 145	63 249	78 166		100,0
Total País	62 503	71 615	70 097	84 781		-

	1994	1995	1996	1997	1998
Índice Volume Total País (1994=100)	100	111,8	105,1	113,7	117,5

Fonte: Continente - *Contas Económicas da Agricultura Regionais*, INE; Total País: a partir de *CEA* (base 1986), INE, excepto 1998 (estimativa a partir do Investimento Apoiado nas Explorações Agrícolas).

• **Apoios à FBCF (Continente) 1994-98 (%)**

	Cont.	EDM	BL	TM	BI	RO	ALT	ALG
FBCF ^{Apoiada} /FBCF (1)	55,2	51,2	57,6	52,4	43,8	64,7	49,4	84,2
Apoios/FBCF ^{Apoiada} (2)	42,2	41,3	43,0	48,7	41,1	38,3	40,3	46,8
Apoios/FBCF (1) x (2)	23,3	21,1	24,8	25,5	18,0	24,8	19,9	39,4

Apoios: subsídios concedidos ao abrigo do PAMAF para investimento nas expl. agrícolas.

Fonte: *Panorama Agricultura 1998*, GPPAA, MADRP 1999.

2. Produto Agrícola

- **VALpm das Explorações Agrícolas por Actividades em 1997 (Continente)**

Actividades	%
Arvenses e Arroz	6,7
<i>Trigo</i>	2,2
<i>Milho</i>	2,1
<i>Arroz</i>	0,9
Produtos Hortícolas	19,4
Frutícolas	14,7
Azeite	5,0
Vinho	21,1
Outros	0,6
Total Vegetal	67,5
Bovinos Leite	7,8
Bovinos Carne	3,9
Ovinos e Caprinos	6,4
Suínos	4,8
Aves, Coelhos e Ovos	2,0
Outra Pecuária	0,1
Total Animal	24,9
Floresta	7,6
Total	100,0

Fonte: Modelo de Base Microeconómica 1997, GPPAA, MADRP.

• Evolução do VABpm: Portugal

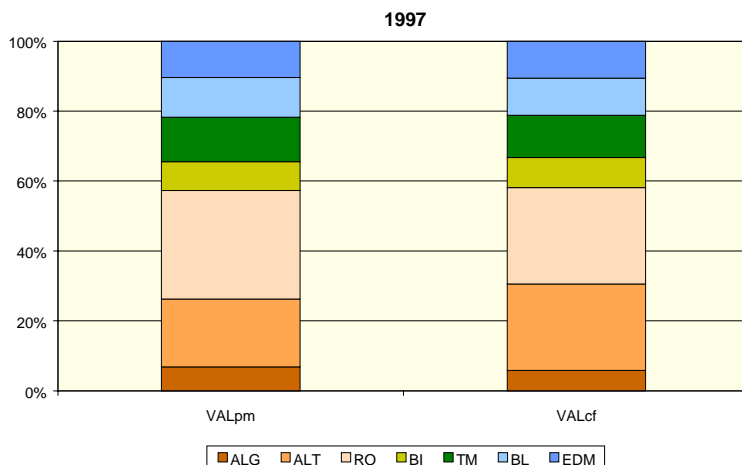
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	Tx.Var.Méd.Anual 94-98* (%)
Índice Volume (1994=100)	100,0	106,2	118,5	109,9	97,1	124,4	-
Tx.Var.Anual (%)	-	6,2	11,6	-7,3	-11,7	28,1	2,5

*Triénio 1997-99

Fonte: 1994-97 - a partir de índices de Laspeyres (base móvel), CEA (base 1986), INE; 1998 - a partir de CEA (base 1995) a preços correntes e deflatores da Prod. Vegetal e Animal (*Índice de Preços Agrícolas no Produtor*, INE) e dos Cons. Intermediários (CEA, base 1986); 1999 - a partir de *Índice de Rendimento Agrícola 1999*, INE.

• Repartição do Produto por Região (%)

	VALpm				VALcf			
	1994	1995	1996	1997	1994	1995	1996	1997
EDM	14,7	15,0	11,0	10,3	14,0	14,5	11,5	10,5
BL	13,7	13,9	13,0	11,4	12,3	12,8	12,3	10,7
TM	14,9	14,9	15,0	12,7	13,6	13,4	13,9	12,1
BI	9,7	9,8	9,0	8,3	9,1	9,6	9,1	8,6
RO	27,1	28,4	30,0	31,0	24,8	25,8	26,9	27,5
ALT	15,1	13,3	17,2	19,4	21,3	19,9	22,2	24,8
ALG	4,9	4,7	4,8	6,8	4,9	4,0	4,1	5,8
Continente	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0



Fonte: *Contas Económicas da Agricultura Regionais (base 1986)*, INE.

3. Rendimento dos Agricultores

• Evolução do VABpm em volume por UTA (Portugal)

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	Tx.Var.Méd.Anual 94-98* (%)
1994=100	100,0	108,4	127,9	125,8	114,2	150,3	-
Tx.Var.Anual (%)	-	8,4	18,0	-1,6	-9,2	31,6	6,8

*Triénio 1997-99

Fonte: 1994-97 - a partir de índices de Laspeyres (base móvel), CEA (base 1986), INE; 1998 - a partir de CEA (base 1995) a preços correntes e deflatores da Prod. Vegetal e Animal (*Índice de Preços Agrícolas no Produtor*, INE) e dos Cons. Intermediários (CEA, base 1986); 1999 - a partir de *Índice de Rendimento Agrícola 1999*, INE.

• VABpm por UTA a preços correntes (contos/UTA): Regiões

	1994	1995	1996	1997
EDM	394,9	422,4	388,7	352,6
BL	448,8	468,9	529,5	445,4
TM	689,0	713,8	855,3	676,0
BI	731,1	812,4	852,2	693,4
RO	1 133,3	1 278,7	1 552,6	1 435,6
ALT	1 276,1	1 302,1	1 821,5	1 745,9
ALG	987,4	1 072,3	1 350,9	1 878,4
Continente	688,2	734,2	867,1	800,6
Portugal	707,9	749,9	886,2	821,2

Fonte: *Contas Económicas da Agricultura Regionais* (base 1986), INE.

• Peso dos Subsídios Líquidos de Impostos no VALcf por Região (%)

	1994	1995	1996	1997
EDM	15,0	17,4	20,3	18,8
BL	9,7	13,3	12,2	11,9
TM	11,1	10,8	10,5	13,3
BI	13,6	18,2	18,1	20,3
RO	11,3	11,9	7,6	6,3
ALT	42,4	46,5	35,9	35,0
ALG	-	4,7	3,7	2,2
Continente	18,8	19,9	17,1	17,1

Fonte: *Contas Económicas da Agricultura Regionais* (base 1986), INE.

- **Índices de Preços : 1994 = 100**

	1994	1995	1996	1997	1998	1998
IPIVABpm Ag.	100,0	97,6	97,8	92,1	108,1	
IPIPIBpm	100,0	105,0	108,2	111,1	115,7	

Fonte: IPIVABpm Ag. – a partir de CEA (base 1986), INE, excepto 1998 (ver quadro “Evolução do VABpm: Portugal”); IPIPIBpm – *Contas Nacionais e Contas Nacionais Trimestrais*, INE.

- **Rendimento¹ por Unidade de Trabalho Agrícola (Portugal)**

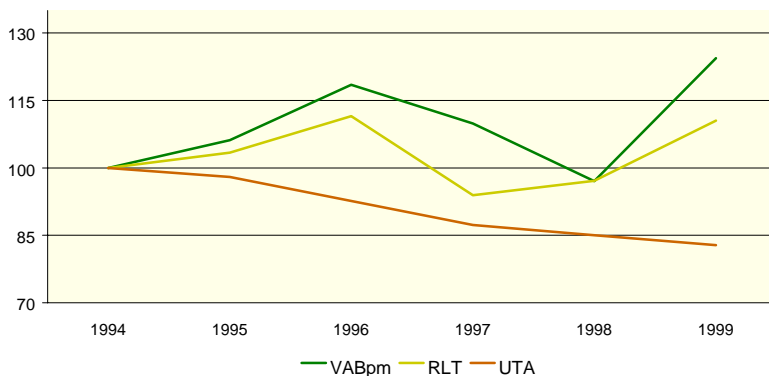
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	Índice anual: 1994 = 100
							Tx.Var.Méd.Anual 94-98* (%)
RLT /UTA	100,0	105,5	120,4	107,6	114,3	133,5	4,3
RLAA/UTA familiar	100,0	108,9	127,6	107,3	114,7	137,3	4,6

*Triénio 1997-99

Nota: valores deflacionados pelo IPC.

Fonte: UTA – INE; IPC – INE; RLAA e RLT: 1994-1997 - a partir de CEA (base 1986), INE; 1998 e 1999 - a partir de *Índice de Rendimento Agrícola 1999*, INE.

- **VABpm em volume, RLT real e UTA: Índice 1994=100**



¹ Em termos contabilísticos o rendimento dos agricultores forma-se da seguinte forma:

VABpm + Subsídios – Impostos = VABcf

VABcf – Amortizações = VALcf

VALcf - Rendas pagas - Juros pagos = Rendimento Líquido Total (RLT)

RLT – Remunerações = Rendimento Líquido da Actividade Agrícola (RLAA)

- **RLT por Unidade de Trabalho Agrícola a preços correntes (contos/UTA): Regiões**

	1994	1995	1996	1997
EDM	352,2	395,9	365,6	306,8
BL	364,7	416,9	475,8	368,7
TM	684,5	704,2	856,6	669,7
BI	745,9	883,8	932,4	759,6
RO	913,2	1 134,6	1 381,2	1 274,3
ALT	1 820,1	1 943,9	2 403,0	2 277,6
ALG	928,2	806,6	1 061,1	1 544,7
Continente	664,1	736,4	866,5	787,1

Fonte: *Contas Económicas da Agricultura Regionais (base 1986)*, INE.

4. Apoios à Agricultura e ao Desenvolvimento Rural

- **Apoios à Agricultura e ao Desenvolvimento Rural por Regiões em 1998**

Unidade: 10⁶Esc.

	Rendimento	Investimento e Desenvolvimento	Outros	Total
EDM	14 159	9 716	1 487	25 362
BL	10 690	6 789	1 412	18 891
TM	17 648	13 577	1 176	32 401
BI	13 942	8 234	712	22 888
RO	19 553	16 898	2 477	38 928
ALE	50 380	14 979	2 297	67 656
ALG	2 507	5 617	260	8 384
Não regionalizável	7 338	6 157	23 009	36 504
Continente	136 216	81 969	32 830	251 014

Fonte: *Apoios à Agricultura 1998*, GPPAA, MADRP 1999.

V. Comércio Externo

V • Comércio Externo

• Importações, Exportações e Saldo Comercial do Complexo Agro-Florestal

		Preços Correntes (10 ⁶ Esc.)				
		1994	1995	1996	1997	1998
Agricultura	Imp	300 008	319 342	340 958	340 769	361 068
	Exp	41 316	46 616	53 941	67 855	62 894
	Saldo	-258 692	-272 726	-287 016	-272 914	-298 174
IAA	Imp	289 800	321 949	347 056	353 567	367 782
	Exp	138 091	166 403	181 087	194 749	206 894
	Saldo	-151 709	-155 546	-165 969	-158 818	-160 888
Silvicultura	Imp	30 659	41 523	33 203	42 744	57 256
	Exp	6 580	11 042	7 847	9 365	9 402
	Saldo	-24 079	-30 481	-25 357	-33 379	-47 854
IF	Imp	172 771	212 745	226 551	256 027	287 417
	Exp	361 442	427 854	396 448	451 196	471 054
	Saldo	188 671	215 109	169 898	195 169	183 636
CAF	Imp	793 238	895 559	947 768	993 107	1 073 523
	Exp	547 429	651 915	639 323	723 165	750 244
	Saldo	-245 809	-243 644	-308 445	-269 942	-323 279

Fonte: 94-95: CN, INE; 96-98: Com base em *Estatísticas do Comércio Internacional*, INE.

• Importações e Exportações no VAB (%) e Grau de Abertura (GA)* (%)

		1994	1995	1996	1997	1998
Agricultura	Imp	65,2	66,9	69,6	71,4	72,9
	Exp	9,0	9,8	11,0	14,2	12,7
	GA	74,2	76,6	80,6	85,6	85,6
IAA	Imp	35,7	40,1	39,7	36,1	38,6
	Exp	17,0	20,7	20,7	20,6	20,7
	GA	52,7	60,8	60,4	56,7	59,3
Silvicultura	Imp	32,4	32,9	-	-	-
	Exp	6,4	8,7	-	-	-
	GA	38,8	41,6	-	-	-
IF	Imp	51,8	56,6	65,6	72,3	76,2
	Exp	108,3	113,9	114,7	127,4	125,0
	GA	160,1	170,5	180,3	199,7	201,2

(*) $[(\text{Imp}+\text{Exp})/\text{VABpm}]^*100$

Fonte: Panorama Agrícola 1998, GPPAA, 1999 (excepto agricultura – cálculos com base nas CEA base 1995)

- Taxa de Cobertura * (%)**

	1994	1995	1996	1997	1998
Agricultura	13,8	14,6	15,8	19,9	17,4
IAA	47,7	51,7	52,2	55,1	56,3
Silvicultura	21,5	26,6	23,6	21,9	16,4
IF	209,2	201,1	175,0	176,2	163,9
CAF	69,0	72,8	67,5	72,8	69,9

(*) EXP/IMP x 100

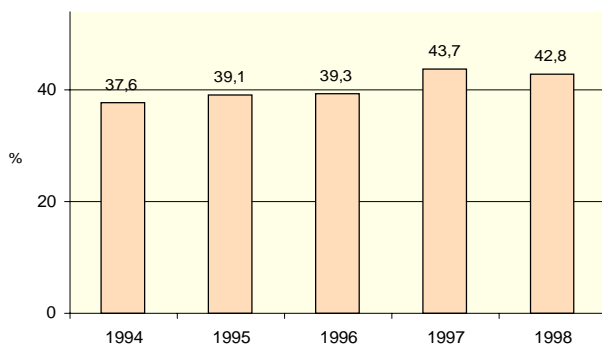
Fonte: 94-95: CN, INE; 96-98: Com base em *Estatísticas do Comércio Internacional*, INE.

- Produção/Consumo Aparente (%)**

	1994	1995	1996	1997	1998
Agricultura	78,0	77,8	78,2	78,2	75,3
IAA	93,0	92,9	93,0	94,2	93,4
Ag. + IAA	87,7	87,5	87,8	89,0	87,8
Silvicultura	81,0	81,9	-	-	-
IF	124,4	124,4	120,3	123,3	120,0
Silv. + IF	117,8	117,6	-	-	-

Fonte: 94-95: CN, INE; 96-98: Com base em *Estatísticas do Comércio Internacional*, INE.

- Orientação Exportadora * das Indústrias Florestais (%)**



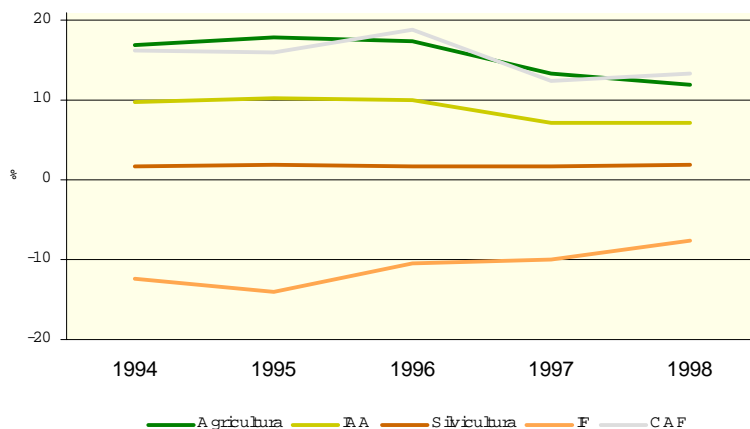
(*) Exportações/Produção

Fonte: Com base em *Estatísticas do Comércio Internacional*, INE.

• **Peso nas Importações, Exportações e Saldo Comercial (SC) da Economia (%)**

		1994	1995	1996	1997	1998
Agricultura	Imp	5,9	5,6	5,6	4,8	4,4
	Exp	1,2	1,1	1,2	1,3	1,1
	SC	16,9	17,8	17,5	13,3	11,9
IAA	Imp	5,7	5,6	5,7	4,8	4,7
	Exp	3,9	4,0	4,0	3,9	3,7
	SC	9,9	10,2	10,1	7,2	7,1
Silvicultura	Imp	0,6	0,7	0,5	0,6	0,7
	Exp	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2
	SC	1,7	2,0	1,6	1,7	2,0
IF	Imp	3,4	3,7	3,7	3,7	3,7
	Exp	10,1	10,3	8,8	9,2	8,9
	SC	-12,3	-14,1	-10,4	-9,9	-7,7
CAF	Imp	15,6	15,7	15,5	13,9	13,6
	Exp	15,3	15,6	14,3	14,6	13,8
	SC	16,2	15,9	18,8	12,3	13,3

Peso no Saldo Comercial da Economia



Nota: Um valor SC positivo significa uma contribuição negativa para o saldo da Balança Comercial da Economia.

Fonte: 94-95: CN, INE; 96-98: Com base em *Estatísticas do Comércio Internacional*, INE.

• **Estrutura do Comércio Internacional de Produtos Agrícolas e Agro-Alimentares (%)**

Importações	Média 1996-97	Exportações	Média 1996-97
Agricultura	100,0	Agricultura	100,0
Trigo	11,6	Trigo	3,0
Milho	9,7	Outros cereais	0,8
Outros cereais	3,5	Culturas Industriais	4,2
Sementes Oleaginosas	14,7	Produtos Hortícolas	7,9
Outras Culturas Industriais *	17,2	Peras	5,1
Produtos Hortícolas	6,4	Frutos tropicais	6,1
Maçãs	1,8	Outros Frutos	8,7
Frutos Tropicais	6,0	Vinho	49,5
Outros Frutos	5,2	Azeite	5,6
Azeite	5,2	Outros Produtos Vegetais	3,3
Outros Produtos Vegetais	5,9	Produtos Vegetais	94,4
Produtos Vegetais	87,1	Bovinos	0,9
Bovinos	1,3	Ovinos e caprinos	0,6
Suínos	3,0	Outros Produtos Animais	3,9
Outros Produtos Animais	2,0	Produtos Animais	5,4
Produtos Animais	6,4	Produtos Exóticos	0,2
Produtos Exóticos	6,4		
Indústrias Agro-Alimentares	100,0	Indústrias Agro-Alimentares	100,0
Carne e conservas	24,4	Carne e conservas	6,9
Lacticínios	8,3	Lacticínios	12,8
Óleos e Gorduras	3,8	Óleos e Gorduras	9,4
Produtos Farináceos	11,7	Produtos Farináceos	6,9
Outros Produtos Alimentares	37,5	Outros Produtos Alimentares	23,1
Bebidas	12,0	Bebidas **	40,5
Tabaco	2,3	Tabaco	0,4

(*) A rubrica "Outras Culturas Industriais" inclui essencialmente algodão em rama.

(**) Inclui Vinho do Porto.

Fonte: Com base em *Estatísticas do Comércio Internacional*, INE.

• **Estrutura do Comércio Internacional da Fileira Florestal (%)**

Importações	1996-97	Exportações	1996-97
Total Florestais	100,0	Total Florestais	100,0
Silvicultura	17,9	Silvicultura	2,3
Prod. Madeira	19,3	Prod. Madeira	16,8
Artigos Cortiça	2,5	Artigos Cortiça	31,9
Pasta de Papel	4,3	Pasta de Papel	21,6
Papel e Cartão	55,7	Papel e Cartão	27,4
Ind. Florestais	82,1	Ind. Florestais	97,7

Fonte: Com base em *Estatísticas do Comércio Internacional*, INE.

- **Estrutura das Exportações por Países em 1997 (%)**

	Agro-Alimentar	Florestal	CAF
UE	69,3	78,4	74,8
Espanha	19,8	21,2	20,7
França	15,2	16,3	15,9
Reino Unido	10,9	10,5	10,6
Alemanha	4,5	10,4	8,1
Holanda	5,6	7,8	6,9
Itália	4,1	5,2	4,7
Bélgica-Lux	4,8	1,5	2,8
Outros UE	4,4	5,6	5,1
Extra-UE	30,7	21,6	25,2
OCDE	7,2	9,8	8,8
EUA	4,7	5,5	5,1
PALOP	11,5	0,9	5,1
Angola	8,5	0,6	3,8
América Latina	6,2	2,0	3,7
Brasil	5,5	0,5	2,5
Outros	5,8	8,9	7,7
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Com base em *Estatísticas do Comércio Internacional*, INE.

- **Estrutura das Importações por Países em 1997 (%)**

	Agro-Alimentar	Florestal	CAF
UE	67,8	73,8	69,3
Espanha	30,4	33,6	31,2
França	15,7	8,3	13,9
Reino Unido	7,2	2,9	6,1
Holanda	5,1	4,8	5,0
Alemanha	3,6	5,9	4,1
Itália	1,5	3,5	2,0
Outros UE	4,3	14,7	6,9
Extra-UE	32,2	26,2	30,7
América Latina	9,6	9,2	9,5
Brasil	4,8	7,8	5,6
África	7,6	9,0	8,0
PALOP	0,6	0,1	0,5
OCDE	6,9	4,1	6,2
EUA	5,6	2,7	4,9
Outros	8,1	3,9	7,1
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Com base em *Estatísticas do Comércio Internacional*, INE.

VI. Principais Produções Agrícolas e Florestais

VI • Principais Produções Agrícolas e Florestais

1. Produção Vegetal

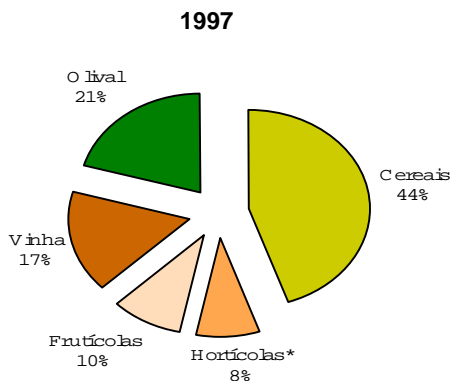
• Superfícies das Principais Produções Vegetais

Unidade: hectares

Continente	1994	1995	1996	1997	1998(a)
Cereais	678 611	687 437	667 775	700 468	510 548
Trigo	234 998	259 349	236 988	276 764	146 567
Milho	175 224	175 649	185 352	185 901	193 327
Arroz	24 051	21 726	28 278	28 540	27 020
Hortícolas*	-	49 626	52 408	50 741	50 432
(excepto batata)					
Batata	86 238	90 700	84 457	78 366	82 543
Sequeiro	26 544	28 751	24 701	22 011	24 773
Regadio	59 694	61 949	59 756	56 355	57 770
Frutícolas	158 645	156 348	155 090	154 064	155 079
Frutos Frescos	95 015	92 748	91 360	90 500	91 273
Frutos Secos	63 630	63 600	63 730	63 564	63 806
Vinha	263 574	260 793	259 382	259 662	259 980
Uva Mesa	7 696	7 364	6 919	7 199	7 517
Uva p/Vinho	255 878	253 429	252 463	252 463	252 463
Olival	328 596	319 790	322 764	322 771	324 683
Azeitona Mesa	10 470	10 375	10 361	10 368	10 826
Azeitona p/ Azeite	318 126	309 415	312 403	312 403	313 857

(a) Valores provisórios.

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.



(*) com batata.

- Principais Produções Vegetais**

Unidade: toneladas

Continente	1994	1995	1996	1997	1998(a)
Cereais	1 638 294	1 439 192	1 667 141	1 554 249	1 433 852
Trigo	462 289	359 782	406 071	329 481	150 418
Milho	719 645	759 631	854 352	912 314	1 019 517
Arroz	131 741	124 554	172 230	164 189	161 779
Hortícolas	-	1 306 055	1 405 800	1 272 153	1 283 624
(excepto batata)					
Batata	1 265 789	1 378 269	1 273 574	996 593	1 172 030
Sequeiro	302 392	323 725	284 472	234 330	291 304
Regadio	963 397	1 054 544	989 102	762 263	880 726
Frutícolas	709 987	700 881	705 894	857 762	597 599
Frutos Frescos	477 366	447 790	485 551	602 235	281 523
Frutos Secos	32 560	29 970	32 864	37 102	33 191
Vinha	6 369 166	7 078 233	9 468 542	5 628 712	3 435 876
Uva Mesa	53 159	57 000	55 866	61 349	39 785
Uva p/Vinho	6 316 007	7 021 233	9 412 676	5 567 363	3 396 091
Olival	232 210	319 752	284 117	319 365	280 786
Azeitona Mesa	10 000	8 495	8 974	10 274	8 577
Azeitona p/ Azeite	222 210	311 257	275 143	309 091	272 209

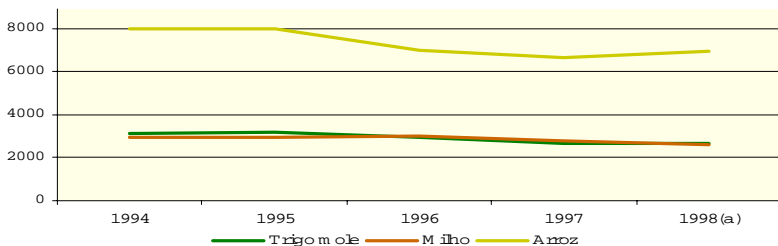
(a) Dados provisórios.

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

• **Preços Anuais dos Cereais no Produtor (Continente)**

Unidade: Esc/100kg

	1994	1995	1996	1997	1998(a)
Trigo mole	3096	3200	2950	2650	2650
Trigo duro	3629	3629	3100	2650	3050
Centeio	2870	2870	2800	2400	2400
Cevada p/ alim.animal	2870	2870	2800	2500	2450
Cevada para malte	3477	3250	3170	2500	2550
Aveia	2863	3500	3600	4000	4200
Milho	2964	2964	3000	2800	2600
Triticale	2662	3100	2750	2600	2500
Sorgo	2662	3100	2750	2600	2500
Arroz	8000	8000	7000	6650	6950

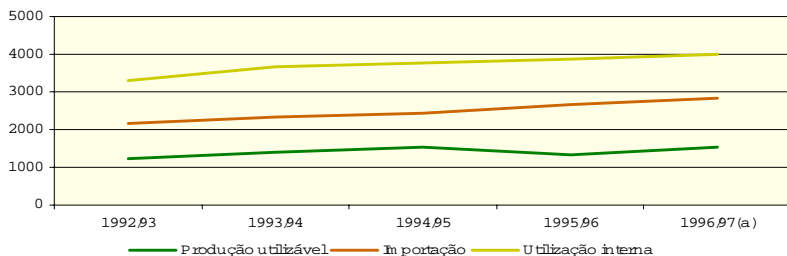


(a) Dados provisórios.
Fonte: INE.

• **Balanço de Aprovisionamento dos Cereais**

Unidade: 1000 toneladas

	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97(a)
Produção utilizável	1236	1407	1550	1345	1525
Importação	2162	2344	2440	2671	2839
Exportação	31	79	86	127	145
Recursos disponíveis	3367	3672	3904	3889	4219
Variação das existências	76	15	128	27	205
Utilização interna	3291	3657	3776	3862	4014
Alimentação animal	1609	1907	2000	2070	2150
Alimentação humana	1170	1213	1224	1211	1226
Capitação (kg)	118,6	122,7	123,5	122,1	123,4
Grau de auto-aprovisionamento(%)	37,6	38,5	41	34,8	38

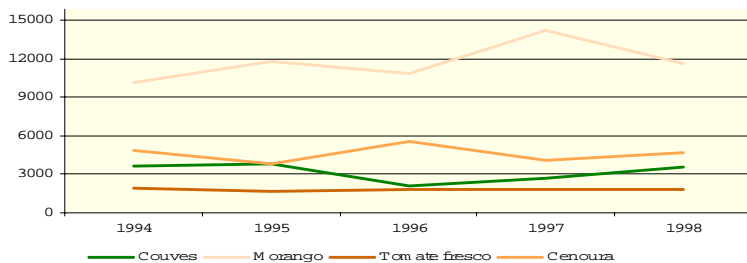


(a) Dados provisórios.
Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE.

- Preços Anuais no Produtor das Principais Hortícolas (Continente)**

Unidade: Esc/100kg

	1994	1995	1996	1997	1998
Alface	4218	4451	2148	3221	3918
Couves	3680	3859	2095	2653	3543
Grelos	6759	7501	8258	6727	6288
Melão	3713	3561	3727	4044	4058
Melancia	3455	3375	4136	3462	3529
Morango	10133	11780	10892	14224	11623
Pimento	6326	6965	7343	7925	7946
Tomate fresco	1900	1618	1864	1854	1807
Feijão verde	5024	5271	4902	6660	5447
Cebola	7000	10160	10109	11911	12675
Cenoura	4839	3787	5524	4059	4681



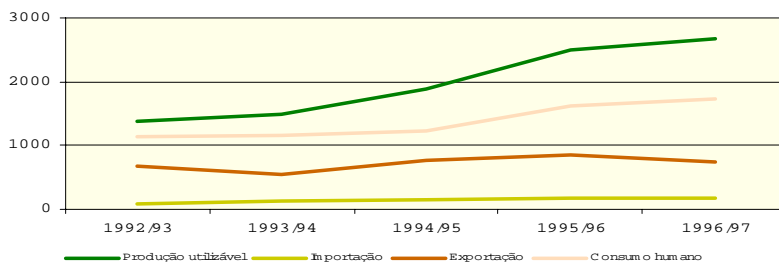
(a) Dados provisórios.

Fonte: INE.

- Balço de Aprovisionamento de Hortícolas**

Unidade: 1000 toneladas

	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97
Produção utilizável	1385	1481	1892	2507	2665
Importação	77	137	148	185	175
Exportação	671	549	759	844	750
Consumo humano	1146	1169	1222	1621	1730
Perdas	60	70	105	160	167
Capitação (kg)	116	118	123	163	174
Grau de auto-aprovisionamento (%)	114	119	142	140	140

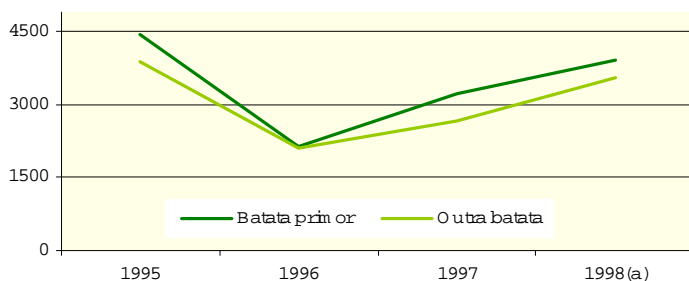


Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE.

• Preços Anuais da Batata no Produtor (Continente)

Unidade: Esc/100kg

	1995	1996	1997	1998(a)
Batata primor	4451	2148	3221	3918
Outra batata	3895	2095	2653	3543



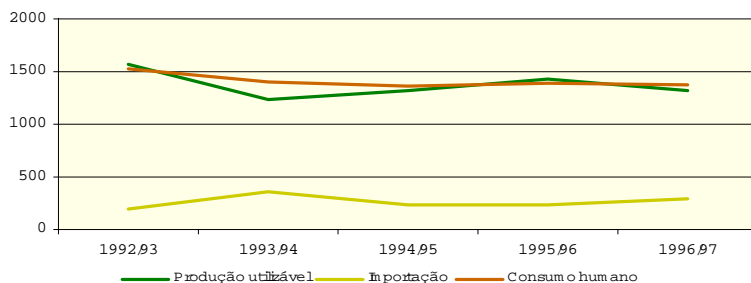
(a) Dados provisórios.

Fonte: INE.

• Balanço de Aprovisionamento da Batata

Unidades: 1000 toneladas

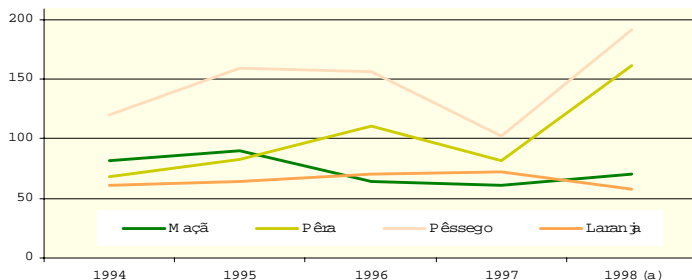
	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97
Produção utilizável	1241	1324	1436	1326
Importação	360	231	235	298
Exportação	24	43	29	30
Consumo humano	1402	1360	1385	1371
Para semente	130	137	127	118
Capitação (kg)	141,8	137,2	139,6	138
Grau de auto-aprovisionamento (%)	78,7	87,6	87,5	83,2



Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE.

- Preços Anuais no Produtor dos Principais Frutos (Continente)**

	Unidade: Esc/kg				
	1994	1995	1996	1997	1998 (a)
Maçã	82	90	64	61	70
Pêra	68	83	111	82	161
Pêssego	120	159	156	102	191
Cereja	244	265	284	259	358
Laranja	61	64	70	72	58
Tangerina	100	70	105	89	68
Amêndoa	128	147	160	114	159

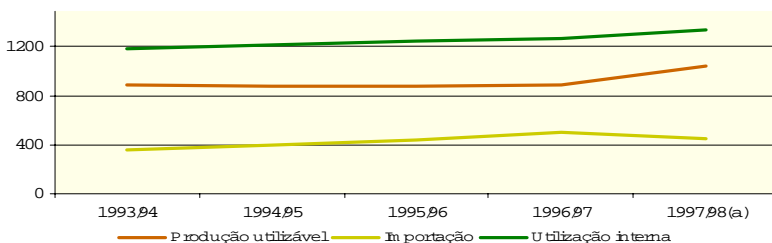


(a) Dados Provisórios.

Fonte INE.

- Balanzo de Aprovisionamento dos Frutos**

	Unidade: 1000 toneladas				
	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98(a)
Produção utilizável	888	882	877	884	1043
Importação	354	402	443	499	448
Exportação	46	62	70	105	131
Recursos disponíveis	1196	1222	1250	1278	1360
Variação das existências	17	10	2	16	22
Utilização interna	1179	1212	1248	1262	1338
Perdas	113	129	130	131	145
Alimentação humana	1046	1066	1101	1115	1176
Capitação (kg)	105,8	107,5	111	112,2	118,1
Grau de auto-aprovisionamento (%)	75,3	72,8	70,3	70	78



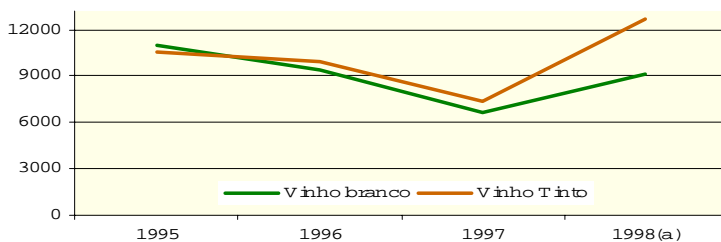
(a) Dados provisórios.

Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE.

• **Preços Anuais do Vinho de Mesa no Produtor (Continente)**

Unidade: Esc/hl

	1995	1996	1997	1998(a)
Vinho branco	10978	9347	6631	9090
Vinho Tinto	10552	9904	7346	12699



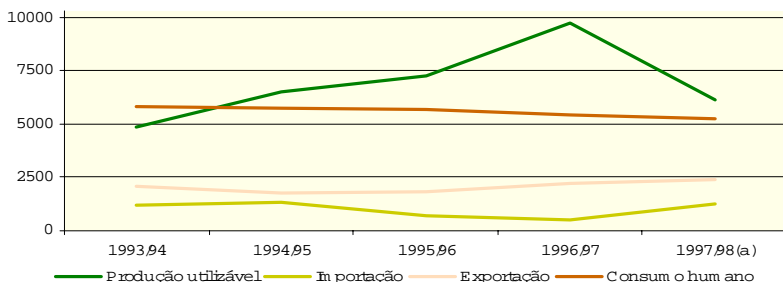
(a) Dados provisórios.

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

• **Balanço de Aprovisionamento do Vinho**

Unidade: 1000 hl

	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98(a)
Produção utilizável	4871	6521	7255	9712	6124
Importação	1205	1316	698	480	1233
Exportação	2096	1745	1845	2240	2404
Recursos disponíveis	3980	6092	6108	7952	4943
Variação das existências	-2630	-98	29	1504	-901
Utilização interna	6610	6190	6079	6448	5844
da qual: consumo humano	5818	5746	5684	5443	5223
Capitação (litros)	59	58	57	55	52
Grau de auto-aprovisionamento (%)	74	105	112	151	105

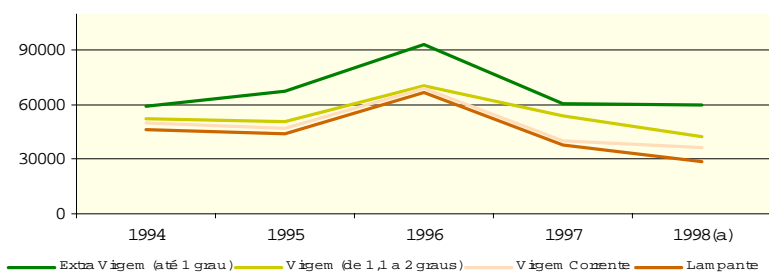


(a) Dados provisórios.

Fonte: INE /IVV.

- Preços Anuais do Azeite no Produtor (Continente)**

	Unidade: Esc/hl				
	1994	1995	1996	1997	1998(a)
Extra Virgem (até 1 grau)	59173	67689	93196	60959	59985
Virgem (de 1,1 a 2 graus)	52618	51010	70414	54075	42333
Virgem Corrente	50106	46709	69254	40504	36458
Lampante	45934	44333	66416	37941	28869

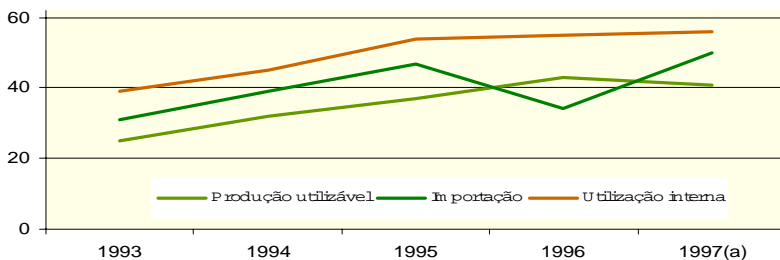


(a) Dados provisórios.

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

- Balanzo de Aprovisionamento do Azeite**

	Unidade: 1000 toneladas				
	1993	1994	1995	1996	1997(a)
Produção utilizável	25	32	37	43	41
Importação	31	39	47	34	50
Exportação	13	18	23	25	31
Recursos disponíveis	43	53	61	52	60
Variação das existências	4	8	7	-3	4
Utilização interna	39	45	54	55	56
Capitação (Kg)	3,9	4,5	5,4	5,5	5,6
Grau de auto-aprovisionamento (%)	64,1	71,1	68,5	78,2	73,2



(a) Dados provisórios.

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

2. Produção Animal

• Efectivo Nacional

Unidade: 1000 cabeças

Continente	1994	1995	1996	1997	1998(a)
Bovinos	1 122	1 116	1 103	1 071	1 066
Vacas Leiteiras	286	283	278	274	265
Vitelos	309	304	288	291	294
Suínos	2 359	2 345	2 287	2 307	2 383
Porcas	323	326	323	327	318
Porcos de Engorda	727	714	681	688	615
Ovinos	3 402	3 414	3 366	3 400	3 505
Ovelhas	2 280	2 292	2 256	2 278	2 256
Caprinos	796	778	760	765	774
Cabras	510	496	485	486	546
Aves (b)					
Frangos					
- reprodutoras alojadas	1 742	1 587	1 636	1 778	1 854
- pintos*	177,5	170,0	182,1	191,8	198,9
Perús do dia	4 325	3 744	4 294	4 496	4 685
Codornizes	10 871	8 954	9 875	10 701	10 556

(a) Dados provisórios.

(b) Em milhares, Fonte: DGV/APAM.

(*) Milhões de aves. Estes valores referem-se apenas a pintos destinados ao consumo interno. Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

• Produção Líquida de Carnes

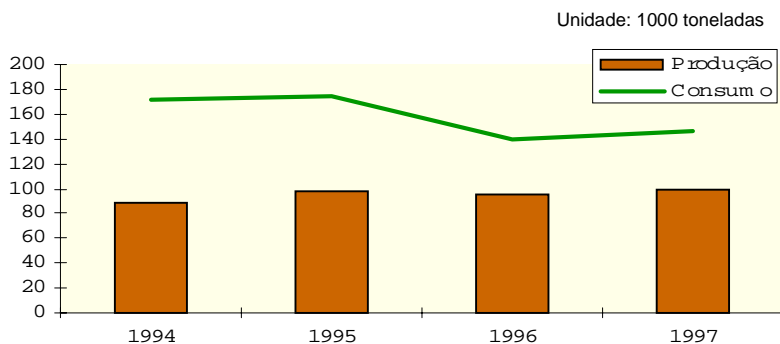
Unidade: toneladas

Continente	1994	1995	1996	1997	1998(a)
Carnes (peso limpo)	671 320	697 253	724 872	761 663	806 073
Bovinos	82 616	105 016	100 304	109 538	96 710
Adultos	76 410	95 387	89 252	95 210	78 927
Vitelos	6 206	9 629	11 052	14 328	17 782
Suínos	308 778	305 036	324 583	330 041	358 611
Carne	200 706	198 273	210 979	214 527	233 097
Toucinho	108 072	106 763	113 604	115 514	125 514
Ovinos	24 037	23 805	23 059	23 949	22 778
Caprinos	3 198	2 973	3 116	3 225	2 863
Animais de capoeira	246 666	233 123	246 191	268 415	297 654
Frangos de carne	188 054	188 472	197 783	217 333	239 120
Outras carnes	5 374*	26 735	26 920	25 967	26 858

(*) apenas caça.

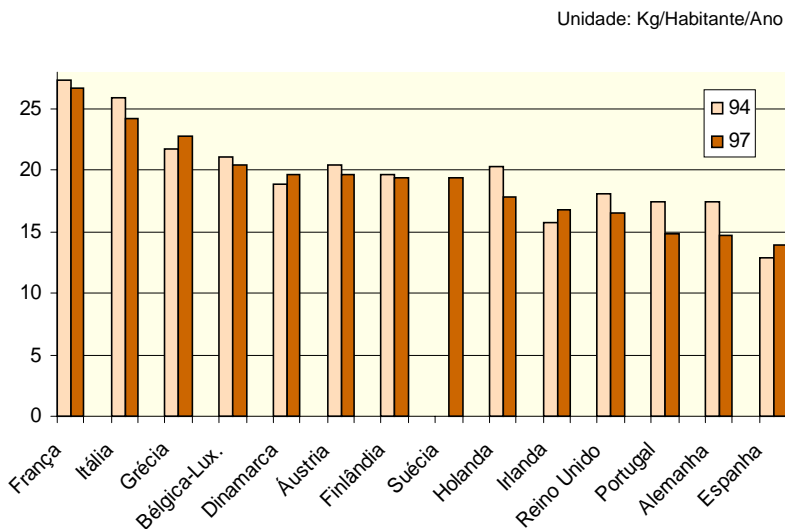
Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

• **Produção e Consumo de Carne de Bovino em Portugal**



Fonte: GPPAA – Anuário Pecuário 2000.

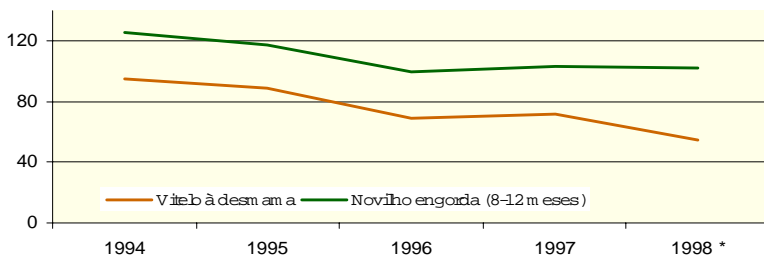
• **Consumo Per Capita de Carne de Bovino na UE**



Fonte: EUROSTAT.

• Preços Anuais de Bovinos no Produtor

	Unidade	1994	1995	1996	1997	1998 *
Vitelo até 6 meses	Esc/100 Kg P.V.	53081	53720	46783	46670	49881
Novilho (12-18 meses)	Esc/100 Kg P.C.	72644	67572	56722	59553	63480
Novilha (12-18 meses)	Esc/100 Kg P.C.	70504	67076	56696	59048	61725
Vitelo à desmama	Contos/Cabeça	95	89	69	72	55
Novilho engorda (8-12 meses)	Contos/Cabeça	126	118	100	103	102

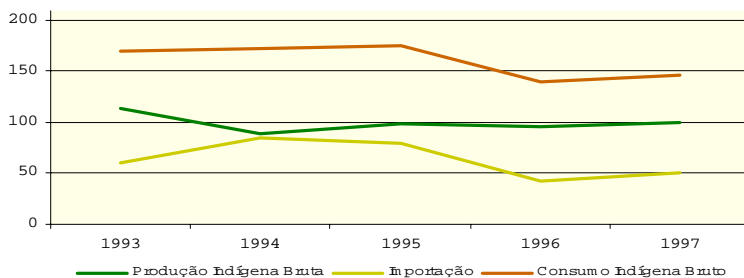


(*) Dados provisórios.

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

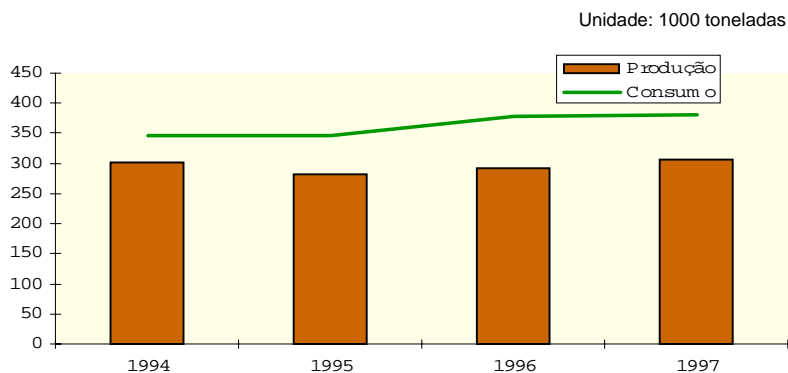
• Balanço de Aprovisionamento da Carne de Bovino

	Unidade: 1000 toneladas				
	1993	1994	1995	1996	1997
Produção Indígena Bruta	114	89	98	95	100
Importação	60	85	79	43	50
Exportação	1	0	0	1	3
Consumo Indígena Bruto	170	172	175	140	146
Variação de Existências	3	2	2	-3	1
Consumo per Capita (Kg)	17,2	17,4	17,6	14,1	14,7
Grau Auto-Aprovisionamento (%)	67,1	51,7	56,0	67,9	68,5



Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

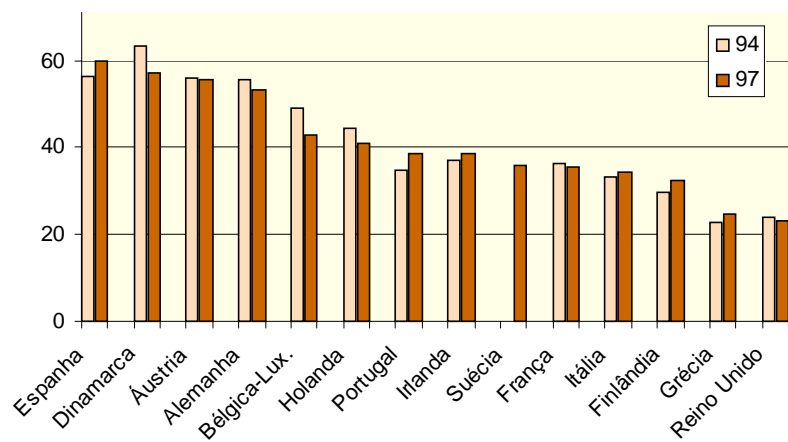
• **Produção e Consumo de Carne de Suíno**



Fonte: GPPAA – Anuário Pecuário.

• **Consumo Per Capita de Carne de Suíno na UE**

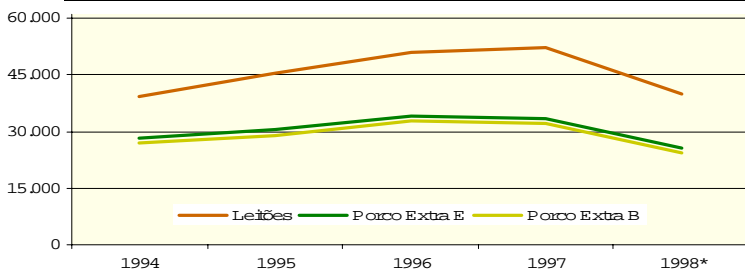
Unidade: Kg/Habitante/Ano



Fonte: EUROSTAT.

• Preços de Suínos no Produtor

	Unidade	1994	1995	1996	1997	1998*
Leitões	Esc/100 Kg PV	39364	45547	51081	52269	39901
Porco Extra A	Esc/100 Kg PC	28189	30464	34157	33529	25707
Porco Extra B	Esc/100 Kg PC	26827	29037	32700	32134	24455

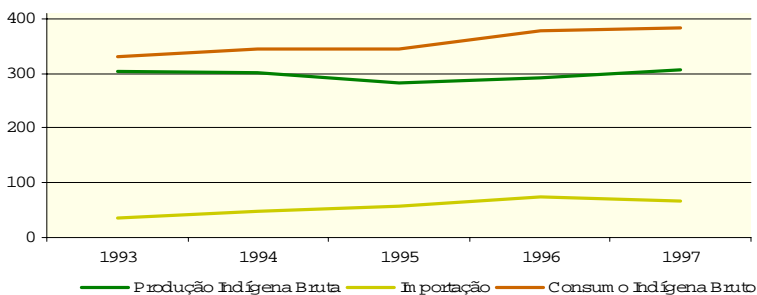


(*) Dados provisórios.

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

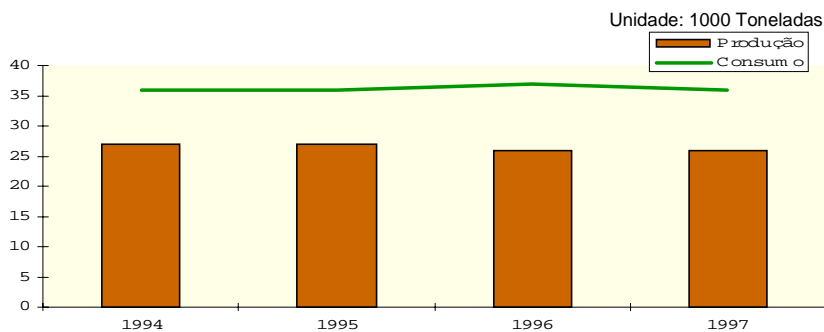
• Balanço de Aprovisionamento da Carne de Suíno

	Unidade: 1000 toneladas				
	1993	1994	1995	1996	1997
Produção Indígena Bruta	304	301	283	292	307
Importação	37	47	58	73	66
Exportação	7	8	10	11	13
Consumo Indígena Bruto	329	345	345	378	382
Variação de Existências	8	10	8	9	1
Consumo per Capita (Kg)	33,3	34,8	34,8	38,1	38,2
Grau Auto-Aprovisionamento (%)	92,4	87,2	82,0	77,2	80,4



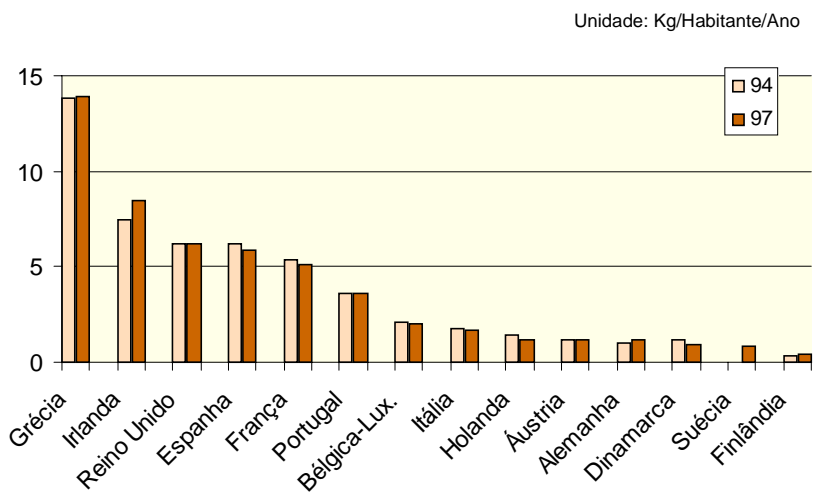
Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

• **Produção e Consumo da Carne de Ovino e Caprino**



Fonte: GPPAA – Anuário Pecuário.

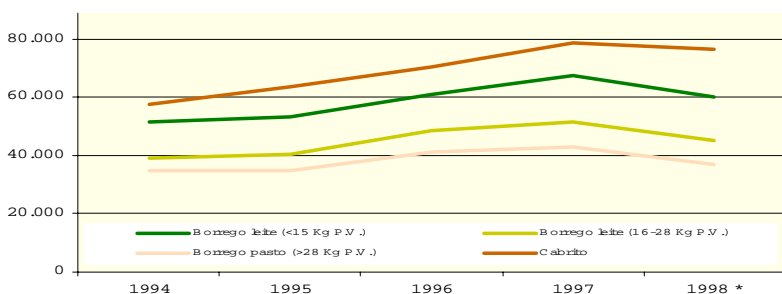
• **Consumo Per Capita de Carne de Ovino e Caprino na UE**



Fonte: EUROSTAT.

• **Preços no Produtor de Ovinos e Caprinos**

	Unidade	1994	1995	1996	1997	1998 *
Borrego leite (<15 Kg P.V.)	Esc/100 Kg P.V.	51769	53321	60920	67585	60212
Borrego leite (16-28 Kg P.V.)	Esc/100 Kg P.V.	39031	40298	48568	51564	45315
Borrego pasto (>28 Kg P.V.)	Esc/100 Kg P.V.	34909	34713	41340	43015	36886
Cabrito	Esc/100 Kg P.V.	57779	63512	70599	78690	76730

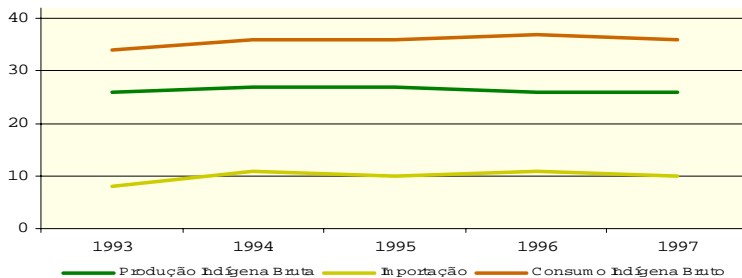


(*) Dados provisórios.

Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE.

• **Balanço de Aprovisionamento da Carne de Ovino e de Caprino**

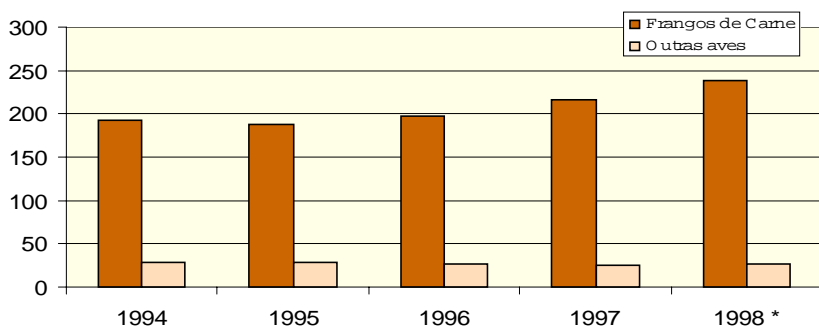
	Unidade: 1000 toneladas				
	1993	1994	1995	1996	1997
Produção Indígena Bruta	26	27	27	26	26
Importação	8	11	10	11	10
Exportação	0	1	1	0	0
Consumo Indígena Bruto	34	36	36	37	36
Variação de Existências	0	1	0	0	-1
Consumo per Capita (Kg)	3,4	3,6	3,6	3,7	3,7
Grau Auto-Aprovisionamento (%)	76,5	75,0	75,0	70,3	72,2



Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE.

• **Produção de Carne de Aves (peso limpo)**

Unidade: 1000 Toneladas

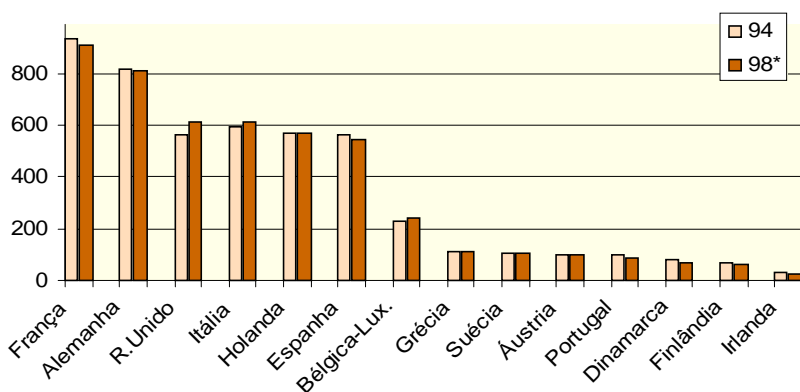


(*) Dados provisórios.

Fonte: Estatísticas Agrícolas, INE.

• **Produção de Ovos de Consumo na UE**

Unidade: 1000 t.e.c.

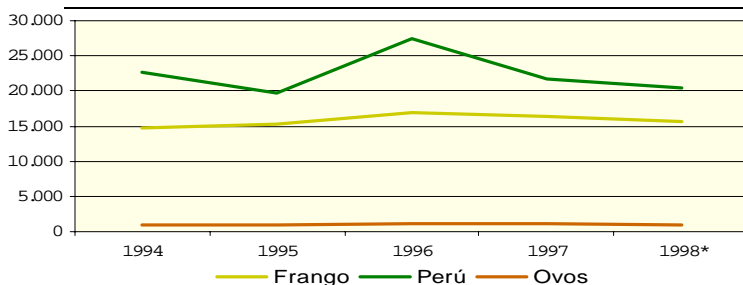


(*) Estimativa.

Fonte: EUROSTAT.

- Preços no Produtor de Aves/Ovos**

	Unidade	1994	1995	1996	1997	1998*
Frango	Esc/100 Kg PV	14667	15264	16927	16413	15645
Perú	Esc/100 Kg PV	22613	19719	27456	21692	20415
Ovos	Esc/100 unid.	970	889	1127	1017	911

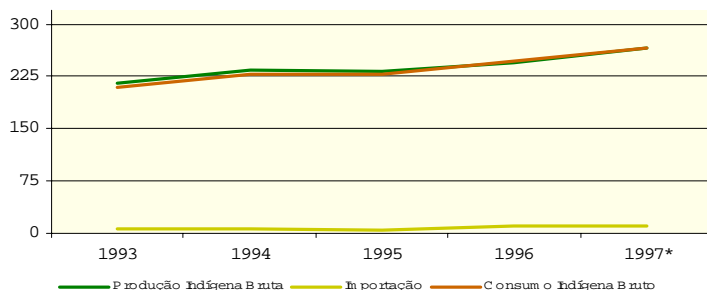


(*) Dados provisórios.

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

- Balanço de Aprovisionamento de Carne de Aves**

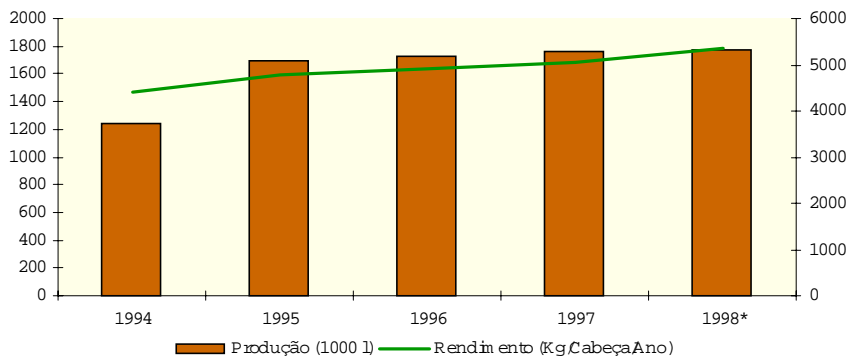
	Unidade: 1000 toneladas				
	1993	1994	1995	1996	1997*
Produção Indígena Bruta	216	235	233	245	266
Importação	6	6	5	10	10
Exportação	12	5	8	4	4
Consumo Indígena Bruto	210	229	229	247	266
Varição de Existências	0	6	1	5	7
Consumo per Capita (Kg)	21,3	23,1	23,1	24,9	26,7
Grau Auto-Aprovisionamento (%)	102,9	102,6	101,7	99,2	100,0



(*) Dados provisórios.

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

• **Produção e Rendimento de Leite de Vaca**

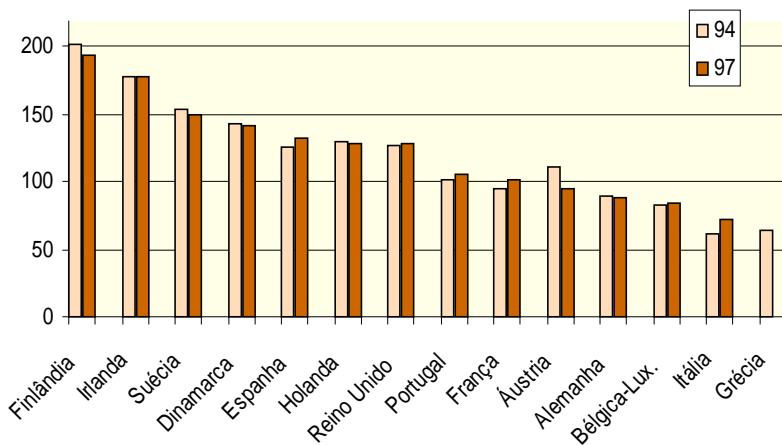


Nota: Dados Provisórios.

Fonte: INE.

• **Consumo Per Capita de Produtos Lácteos Frescos na UE**

Unidade: Kg/Habitante/Ano

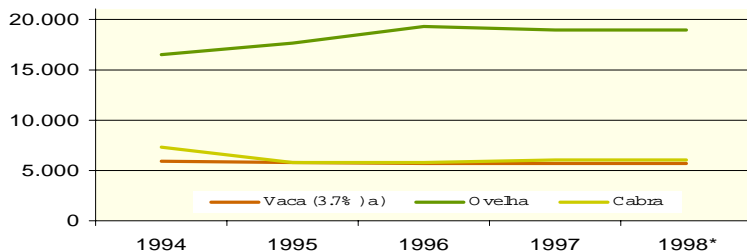


Fonte: EUROSTAT.

• **Preços Anuais no Produtor de Leite Cru**

Unidade: Esc/hl

	1994	1995	1996	1997	1998*
Vaca (3.7%) ^{a)}	5970	5804	5674	5699	5727
Ovelha	16500	17649	19236	18887	18887
Cabra	7360	5787	5800	5989	5989



(*) Dados provisórios.

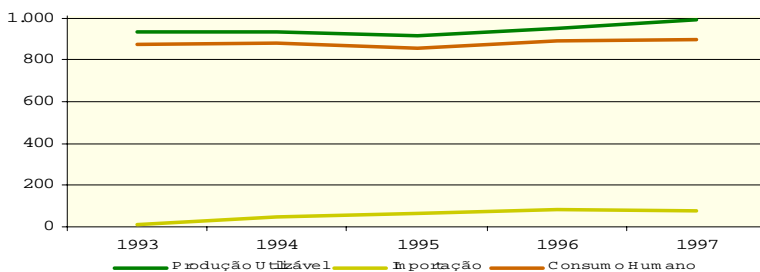
(a) Unidades em 1994: Esc/100kg.

Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.

• **Balço de Aprovisionamento dos Leites**

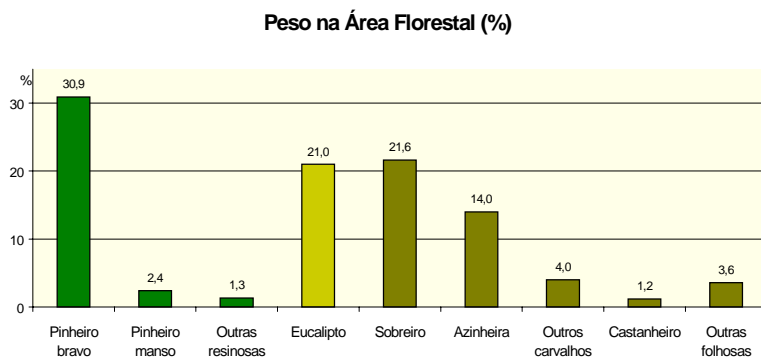
Unidade: 1000 toneladas

	1993	1994	1995	1996	1997
Produção Utilizável	932	932	915	952	991
Importação	11	47	68	82	79
Exportação	10	35	63	73	94
Consumo Humano	874	876	855	889	894
Consumo Animal	60	61	66	73	74
Varição de Existências	-5	3	-5	-5	4
Consumo per Capita (Kg)	88,5	88,5	86,3	89,6	89,9
Grau Auto-Aprovisionamento (%)	99,4	99,0	98,9	98,6	102,0



Fonte: *Estatísticas Agrícolas*, INE.S

3. Superfície Florestal

• **Composição da Floresta no Continente – 1995**• **Distribuição das Espécies Florestais no Continente – 1995**

Unidade: 1000ha

NUT's II Ocupação Florestal	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo			Continente
			Alentejo	Algarve		
Pinheiro Bravo	260,1	592,6	112,1	55,4	6,2	1 026,4
Pinheiro Manso	0,3	1,0	14,9	53,2	9,2	78,6
Outras Resinosas	31,4	10,5	2,2	0,4	0,0	44,5
Sobreiro	23,5	27,6	149,8	478,2	40,3	719,4
Azinheira	20,3	31,3	3,3	400,3	8,6	463,8
Outros carvalhos	63,6	58,7	9,4	2,4	0,0	134,1
Eucalipto	152,9	230,9	154,7	126,0	31,8	696,3
Castanheiro	33,5	6,3	0,2	0,1	0,2	40,3
Outras folhosas	67,2	28,0	11,2	8,5	5,6	120,5
Total	652,8	986,9	457,8	1 124,5	101,9	3 323,9

Fonte: DGF.

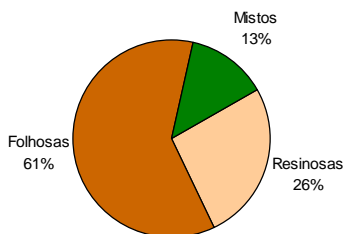
• **Distribuição da Área dos Povoamentos Florestais, segundo os objectivos da produção – 1995**

Unidade: 1000 ha

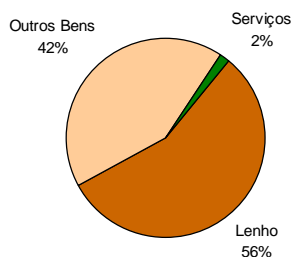
NUT's II	Composição	Lenho	Outros Bens	Serviços	Total
Norte	Resinosas	184,4	0,9	0,2	185,5
	Folhosas	132,0	139,7	4,9	276,6
	Mistos	159,8	28,9	2,0	190,7
		476,2	169,5	7,1	652,8
Centro	Resinosas	499,1	0,4	1,1	500,6
	Folhosas	258,0	67,8	17,3	343,1
	Mistos	135,4	3,6	4,2	143,2
		892,5	71,8	22,6	986,9
Lisboa e Vale do Tejo	Resinosas	84,7	7,8	1,7	94,2
	Folhosas	151,9	145,2	8,4	305,5
	Mistos	39,0	17,1	2,0	58,1
		275,6	170,1	12,1	457,8
Alentejo	Resinosas	45,9	41,7	1,3	88,9
	Folhosas	122,4	864,3	8,0	994,7
	Mistos	9,3	31,0	0,6	40,9
		177,6	937,0	9,9	1124,5
Algarve	Resinosas	4,8	4,1	2,7	11,6
	Folhosas	31,6	50,0	0,9	82,5
	Mistos	0,8	6,9	0,1	7,8
		37,2	61,0	3,7	101,9
Continente		1859,1	1409,4	55,4	3323,9

Fonte: DGF.

Composição dos povoamentos florestais



Área dos povoamentos florestais segundo os objectivos de produção



Glossário

• Glossário

1. Siglas e Abreviaturas

ALG	Algarve
ALT	Alentejo
APAM	Associação Portuguesa dos Aviários de Multiplicação
BI	Beira Interior
BL	Beira Litoral
CAF	Complexo Agro-Florestal
CEA	Contas Económicas da Agricultura
CN	Contas Nacionais
Cn	Cabeças Normais
DE	Dimensão Económica
DGF	Direcção-Geral das Florestas
DGV	Direcção-Geral de Veterinária
EDM	Entre-Douro e Minho
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FEPASA	Federação Portuguesa das Associações Avícolas
G	Grandes explorações
GPPAA	Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar
IAA	Indústria Agro-Alimentar
IF	Indústria Florestal
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IPIPIBpm	Índice de Preços Implícito no PIBpm
IPIVABpm	Índice de Preços Implícito no VABpm
LVT	Lisboa e Vale do Tejo
M	Médias explorações
MADRP	Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
MP	Muito pequenas explorações
P	Pequenas explorações
P.C.	Peso Carcaça
P.V.	Peso Vivo
PIBpm	Produto Interno Bruto (preços de mercado)
REL	Rendimento Empresarial Líquido
RLAA	Rendimento Líquido da Actividade Agrícola Para a Mão de Obra Familiar
RLT	Rendimento Líquido da Actividade Agrícola Para a Mão de Obra Total
RO	Ribatejo e Oeste
SAU	Superfície Agrícola Utilizada
t.e.c.	Tonelada Equivalente Carcaça
TM	Trás-os-Montes
UDE	Unidade de Dimensão Europeia
UTA	Unidade de Trabalho Anual
VABcf	Valor Acrescentado Bruto (custo de factores)
VABpm	Valor Acrescentado Bruto (preços de mercado)
VALcf	Valor Acrescentado Líquido (custo de factores)
VALpm	Valor Acrescentado Líquido (preços de mercado)

2. Conceitos

CABEÇA NORMAL (Cn) – Unidade padrão de conversão dos animais, em função das espécies e das idades.

COMPLEXO AGRO-FLORESTAL (CAF) – Inclui a Agricultura e Silvicultura e as indústrias de primeira transformação dos produtos primários.

Consideram-se os seguintes ramos das Contas Nacionais (INE):

- Agricultura: Ramo 1 (Agricultura e Caça).

- Indústria Agro-Alimentar (IAA): Ramos 17 (Abate e Conservas de Carne), 18 (Lacticínios), 20 (Óleos e Gorduras Alimentares), 21 (Produtos dos Cereais e Leguminosas), 22 (Outros Produtos Alimentares), 23 (Bebidas), 24 (Tabaco).

- Silvicultura: Ramo 2 (Silvicultura e Explorações Florestais).

- Indústrias Florestais (IF): Ramos 27 (Madeira e Cortiça) e 28 (Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações).

Nota: O agregado IAA não inclui as indústrias de conserva de peixe; no ramo 28 só as indústrias do papel são de primeira transformação, gerando cerca de um terço do produto do ramo (CESE, o Sector Florestal Português).

DIMENSÃO ECONÓMICA (DE) - Corresponde ao valor de margem bruta total da exploração, isto é, o somatório das margens brutas das diferentes actividades existentes na empresa, calculadas com base nas margens brutas standard (MBS). É expressa em unidades de dimensão europeia (1 UDE ≈ 240 contos). A classificação das explorações em estratos foi efectuada com base na seguinte partição:

MP – Muito Pequenas	de 0 a 4 UDE
P – Pequenas	> 4 a 16 UDE
M – Médias	> 16 a 40 UDE
G – Grandes	>40 UDE

MARGEM BRUTA - O valor monetário de uma produção agrícola (produção bruta) deduzida dos principais custos específicos proporcionais, correspondentes à produção em questão.

POPULAÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR - Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular), quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que, não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

PRODUÇÃO LÍQUIDA (carnes) – Produção correspondente ao abate de animais realizado dentro do território nacional e aprovado para consumo, para cujo cálculo não se entrou em linha de conta com a proveniência dos animais abatidos (produzidos internamente ou importados).

PRODUÇÃO INDÍGENA BRUTA (carnes) – Produção líquida acrescida do saldo do comércio externo de animais vivos (exportação-importação), convertido a peso carcaça.

PRODUÇÃO UTILIZÁVEL – Inclui as quantidades disponíveis para as eventuais utilizações dentro e fora da agricultura, resultantes do processo de produção e durante o período de referência, após a dedução das perdas de colheita e de transporte na exploração agrícola e das destruições efectuadas no próprio campo.

RENDIMENTO LÍQUIDO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA PARA A MÃO DE OBRA TOTAL (RLT) – Resultado final da actividade agrícola que é calculado deduzindo do VABpm os impostos pagos, as amortizações, as rendas e os juros pagos e somando-lhe os subsídios de exploração.

RENDIMENTO LÍQUIDO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA PARA A MÃO DE OBRA FAMILIAR (RLAA, nomenclatura CEA base 1986) ou RENDIMENTO EMPRESARIAL LÍQUIDO (REL, nomenclatura CEA base 1995) – RLT deduzido das remunerações (nas CEA base 1995, o RLT inclui indemnizações compensatórias e medidas agro-ambientais).

SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) - Superfície da exploração que inclui terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

SUPERFÍCIE IRRIGÁVEL – Superfície máxima da exploração que no decurso do ano agrícola poderia, se necessário, ser irrigada por meio de instalações técnicas próprias da exploração e por uma quantidade de água normalmente disponível.

UTA – Unidade de trabalho agrícola equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano, medido em horas (1 UTA=275 dias de trabalho a 8 horas por dia).